Grammy: Prêmio faz justiça a Beyoncé e consagra o rapper Kendrick Lamar SEGUNDO CADERNO



Vitoriosos. Beyoncé ganhou pela primeira vez como Melhor Álbum do Ano, e Lamar foi o principal vencedor da noite. Esperanza Spalding se queixou de desfeita com Milton Nascimento



O GLOBO 100



Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 2025 ANO C - Nº 33.419 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

TRÉGUA ENTRE VIZINHOS

Trump recua e faz acordo para suspender tributos a Canadá e México

Passo atrás no anúncio de tarifaço que abalou comércio global pode se estender hoje à China

Dias depois de abalar o mundo com o anúncio do tarifaço a produtos importados de Canadá, México e China, o que desconfiguraria o comércio global, Donald Trump recuou. Em conversas com a presidente mexicana e o premier canadense, o americano adiou as medidas por um mês em troca do compromisso de os vizinhos reforçarem a vigilância nas fronteiras contra a entrada do fentanil, droga que assola metrópoles nos EUA. Trump hoje conversa com a China e pode revogar a decisão de tributar em 10% os produtos chineses. PÁGINA 13

As perdas e ganhos indiretos para o Brasil na guerra comercial PÁGINA 14

EDITORIAL

TARIFAS DE TRUMP TERÃO EFEITO NEFASTO EM TODO O MUNDO PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

O que levou Donald Trump à súbita lucidez de recuar? PÁGINA 14

PAULO CELSO PEREIRA

O governo é ruim, mas Lula dificilmente será derrotado PÁGINA 2

PEDRO DORIA

Pesquisa profunda do ChatGPT põe fim à era das buscas PÁGINA 3

MARCELO NINIO

A surpresa de Nicolelis ao conhecer premier chinês PÁGINA 18

LEO AVERSA

Me faltam condições etílicas para achar bom ir a bloco SEGUNDO CADERNO

Entreouvindo Lulas



— Vamos em frente que é terça-feira, gente!

Governo dará aval a pesquisas por petróleo na Margem Equatorial, garante Lula a Alcolumbre

Tema, que divide alas do governo, foi um dos assuntos no encontro entre o presidente da República e os novos chefes do Congresso, como informou o colunista LAURO JARDIM. PÁGINA 4

A política brasileira na fase da 'batalha de bonés'

VICTORIA ABEL / JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO



Moda lançada por Trump nos EUA ganhou o Congresso em Brasília. Primeiro, governistas adotaram frase sugerida por marqueteiro de Lula, e ontem bolsonaristas responderam. PÁGINA 9

Pesquisa mostra Lula à frente para 2026 e direita dividida PÁGINA 8

BRENO CARVALHO



Discursos de harmonia Em clima amistoso, com a presença dos presidentes do Executivo, do Legislativo e do procurador-geral da República, Paulo Gonet, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, em discurso na abertura do ano do Judiciário, lembrou o 8 de Janeiro e destacou o papel da Corte em questões "sensíveis". PÁGINA 10

Num 'café virtual', ChatGPT e DeepSeek debatem o temor humano sobre a IA

A desconfiança dos humanos, os limites e o futuro da inteligência artificial foram alguns dos temas do diálogo entre o americano ChatGPT e a chinesa DeepSeek, conduzido por JULIANA CAUSIN. "No começo, (os humanos) duvidam, depois supervalorizam, e aí entram em pânico. Um dia, vira parte da rotina sem drama", diz a plataforma ocidental. "A gente está aqui para ajudar, não substituir ou dominar", promete a rival asiática. PÁGINA 16

Musk amplia influência no governo

Em queda de braço com a Usaid, bilionário diz que convenceu Trump a fechar agência humanitária. PÁGINA 17

Bacellar reeleito ao comando da Alerj por unanimidade

Algo inédito na Assembleia do Rio, deputado do União recebeu 100% dos votos, incluindo PT e PSOL. PÁGINA 22

BRASILEIROS NA RÚSSIA

Destino atraente apesar da guerra

Altos salários e qualidade de vida apesar do conflito fazem Brasil ser o país com mais jogadores no futebol russo. PÁGINA 26

A ROTINA DAS NOSSAS METRÓPOLES

JOSÉ LUCENA/THENEWS2



Violência. Agente foi alvo de diversos disparos e, estirado no asfalto, teve o celular roubado por um motociclista

No Rio, violência faz outra morte em via expressa

Um arrastão na manhã de ontem na Linha Amarela resultou na morte do agente Alexander Carvalho, do Degase. Dois carros foram levados. Em quatro dias, houve quase 800 roubos de veículos no Estado do Rio. PÁGINA 23

FÁBIO VIEIRA/FOTORUA



Submerso. Inundação é problema crônico do bairro que fica na várzea do Rio Tietê e é o mais castigado com as chuvas

Sempre alagada, São Paulo quer deslocar um bairro

Após três dias de enchente ininterrupta em Jardim Pantanal, bairro localizado na Zona Leste da capital paulista, o prefeito Ricardo Nunes disse não ver "outra solução" que não seja remover os moradores, que rechaçaram a proposta. PÁGINA 12

Opinião do GLOBO

Tarifas de Trump terão efeito nefasto em todo o mundo

Não se sabe até que ponto ele levará a cabo suas ameaças, mas uma guerra comercial terá custo alto para todos

No que diz respeito às tarifas, ninguém pode acusar Donald Trump de estelionato eleitoral. Ele foi explícito na campanha à Presidência ao dizer que taxaria produtos importados de Canadá, México e China. Ao pôr a promessa em prática, explora politicamente o ressentimento de quem se sente alijado dos benefícios da integração comercial. Para os Estados Unidos e para o mundo, porém, o efeito será péssimo. Com diagnóstico contrário à ciência econômica, Trump faz pouco-caso das consequências potencialmente devastadoras. A reação ao tarifaço levanta o risco de uma guerra comercial sem precedentes em quase cem anos.

Depois da ameaça inicial, Trump congelou por um mês as tarifas impostas sobre México e Canadá. Nesse prazo, os países buscarão consenso sobre medidas de segurança na fronteira. Em discurso emocionante, o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, fizera questão de lembrar o longo histórico de parceria com os americanos: "Das praias da Normandia às montanhas da Península Coreana, dos campos de Flandres às ruas de Kandahar, nós, canadenses, lutamos e morremos ao seu lado". E lembrou que o Canadá é rico em minerais estratégicos para a economia digital. Não se sabe até que ponto Trump levará a cabo suas ameaças, mas perder o apoio canadense, implodir a área de livre-comércio na América do Norte ou deflagrar uma guerra comercial de proporções globais terá custo altíssimo para todos — a começar dos americanos.

Quem apoia as tarifas argumenta que os Estados Unidos perderam mais de 5 milhões de empregos industriais desde o fim dos anos 90. Sustenta que, nas últimas quatro décadas, o país importou mais que exportou. Alega que quem tem superávit comercial — sobretudo a China — exporta desemprego para os americanos, portanto a solução é elevar as tarifas. De acordo com estudo da Tax Foundation, elas renderiam ao redor de US$ 100 bilhões por ano e, segundo a Casa Branca, incentivariam a criação de empregos locais.

O certo é que o tarifaço pressionará os preços dos importados para cima. Mantido o mesmo padrão de consumo, uma típica família americana gastará entre US$1.700 e US$ 2.600 a mais por ano. Isso sem contar o efeito inflacionário da deportação de imigrantes, que tornará mais cara a mão de obra. Embora exista nostalgia dos empregos industriais do passado, é incerto se as tarifas incentivarão a reindustrialização na medida sonhada e, principalmente, se os americanos aceitarão vagas abertas. O trabalho em atividades de produção, transporte e movimentação de materiais atrai hoje mais imigrantes (legais e ilegais).

A decisão de Trump ignora a ciência econômica. No início do século XIX, o economista inglês David Ricardo provou que a especialização de cada país nas atividades em que tem vantagens comparativas, com trocas livres nos mercados, é benéfica para todos. O comércio internacional não é um jogo de soma zero, em que ganhos de uns equivalem a perdas para os demais. Déficits ou superávits comerciais não refletem sucesso ou fracasso, mas escolhas de consumo dos cidadãos de cada país. Eventuais distorções provocadas pelo comércio devem ser corrigidas por políticas que nada têm a ver com tarifas. O remédio populista adotado por Trump já foi usado no passado. A história mostra que causa mais sofrimento.

Morte de policial chama atenção para risco das operações nas favelas

Ao discutir tema, Supremo precisa estar atento a quem está na linha de frente do combate ao crime

Não pode se tornar apenas mais uma estatística a morte do tenente da PM Marcos José Oliveira de Amorim, de 33 anos, em operação policial na Zona Norte do Rio na última sexta-feira. Ele foi o quinto PM morto na Região Metropolitana do Rio só neste ano, o segundo em combate a criminosos. No ano passado, ao menos dez policiais morreram em operações. Os números expõem a rotina de risco a que são submetidos diariamente.

A polícia fluminense costuma ser criticada — e não sem razão — pelos altos índices de mortes nas operações que realiza. Mas a letalidade policial tem caído no Rio — em 2024, 20% em relação a 2023, atingindo o menor número desde 2015. As restrições a operações nas favelas impostas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) contribuíram para isso. Ao mesmo tempo, poucos lembram que policiais também são vítimas da guerra contra o crime que fustiga a população. É fundamental que os ministros do STF levem tais riscos em conta no julgamento da ADPF das Favelas, previsto para amanhã.

O risco que os policiais correm é agravado por operações nem sempre bem planejadas ou executadas — quando não vazadas para os bandidos. Elas expõem a vida não só dos policiais na linha de frente, mas também a de inocentes nas comunidades dominadas por facções criminosas. "Nossa polícia ainda vai às favelas para matar e morrer. Deixa inocentes pelo caminho em troca de apreensão de uma ou outra arma. Isso não faz diferença para a economia das organizações criminosas", escreveu em artigo no GLOBO o empresário Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, presidente do Conselho Superior da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan).

O despreparo e a falta de planejamento ficaram evidentes em operação de outubro passado no Complexo de Israel, na Zona Norte do Rio. Mais bem preparados que as forças de segurança, traficantes levaram a polícia a recuar depois de instalarem o caos na cidade. Três cidadãos morreram e três ficaram feridos em meio à chuva de balas. A própria PM reconheceu não dispor de informações sobre a situação que encontraria no local.

O combate ao crime organizado exige operações em territórios sequestrados por milícias e facções criminosas. Mas elas precisam ser resultado de investigações com uso de inteligência e tecnologia, mirando as fontes de recursos do crime organizado, de modo a asfixiá-lo financeiramente. A guerra diária que vitima policiais e cidadãos não tem surtido efeito na criminalidade.

A PM afirma ter comprado 1.342 capacetes e 20 mil coletes para proteger os policiais, além de ter encomendado novas viaturas semiblindadas. São medidas necessárias, mas insuficientes para evitar mortes de policiais em comunidades fortemente armadas. O combate às organizações criminosas demanda novas estratégias e não pode ficar restrito às sobrecarregadas polícias estaduais. Traficantes e milicianos não serão vencidos se não houver um trabalho conjunto consistente do governo federal com os estados, usando todas as forças disponíveis.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br



ARTIGO

Governo Lula é ruim, mas é difícil derrotá-lo

PAULO CELSO PEREIRA



Na primeira semana de fevereiro de 2021, Jair Bolsonaro dava início à segunda metade de seu mandato emplacando os aliados Arthur Lira na presidência da Câmara e Rodrigo Pacheco na do Senado. Àquela altura, o país já havia perdido mais de 200 mil vidas para a Covid-19 e, após atrasos do Ministério da Saúde, finalmente as primeiras doses de vacina chegavam aos brasileiros.

Janeiro havia sido marcado por empresários alardeando a necessidade de o governo ficar atento ao déficit fiscal, com Bolsonaro reclamando, veja só, da dificuldade de isentar o imposto de renda quem ganhava até R$ 5 mil:

— O Brasil está quebrado. Eu não consigo fazer nada — bradou.

O governo era bem avaliado por 31% dos brasileiros, segundo o Datafolha, enquanto 40% o consideravam ruim ou péssimo — índice que passaria de 50% no segundo semestre daquele ano.

Vinte meses depois, Bolsonaro perdeu a eleição para Lula pela menor margem da História, 1,8 ponto. O governo era recheado de personagens folclóricos como Ernesto Araújo nas Relações Exteriores, Eduardo Pazuello na Saúde e o pastor Milton Ribeiro na Educação. Mas o poder da máquina pública embalou o crescimento eleitoral do presidente, que cortou impostos sobre combustíveis, turbinou o Bolsa Família e o vale-gás e criou auxílio a caminhoneiros e taxistas.

O governo Lula é um deserto de ideias, com um pequeno oásis no Ministério da Educação. Foi de lá que saíram as duas únicas propostas ao mesmo tempo inovadoras e relevantes em 25 meses — o Pé-de-Meia e o Mais Professores, que, diga-se, ainda precisam ser tiradas do papel. A percepção de que o governo não tem entregado o que prometeu está escancarada nas pesquisas. Só que ser medíocre é diferente de ser trágico.

Na semana passada, quando Gilberto Kassab afirmou que, se a eleição fosse hoje, Lula perderia, o alarme soou. Dois dias antes, uma pesquisa Quaest mostrou pela primeira vez a desaprovação do governo superando a aprovação. Ontem, o mesmo instituto revelou que as intenções de voto em Lula para 2026 flutuam entre 28% e 33%, a depender dos concorrentes. É pouco para o petista. Em julho 2021, na primeira pesquisa do instituto mirando as eleições de 2022, Lula tinha 43%, enquanto Bolsonaro alcançava 28%.

> ***Presidente tem a máquina pública a seu favor, o maior partido do país, o segundo maior fundo eleitoral e controla o tempo***

Há um novo Brasil que Lula e o PT não entenderam. Um país de trabalhadores informais que não almejam necessariamente carteira assinada, de microempreendedores que veem o Estado e sua máquina arrecadatória como inimigos, de adultos que chegaram à universidade, mas não viram se materializar um futuro luminoso.

A crise do Pix mostra o tamanho da dificuldade do governo em compreender o país. Para piorar, os adversários entenderam. É a direita que apontou o interesse arrecadatório da Receita, e é ela que tem mostrado quanto a proibição de as plataformas fazerem mototáxi impacta a vida dos trabalhadores que pagam passagens caras e perdem horas se deslocando em metrôs lotados e ônibus engarrafados.

Ainda faltam, porém, 20 meses para as eleições de 2026. Lula tem a máquina pública a seu favor, o maior partido do país, o segundo maior fundo eleitoral e controla o tempo. A oposição está desorganizada, e a decisão de Bolsonaro de não apontar sucessor tende a mantê-la assim. Enquanto os governadores que quiserem disputar a Presidência precisam se desincompatibilizar em abril do ano que vem, Lula poderá tomar a decisão até agosto.

Reservadamente, Kassab faz uma análise sobre as eleições que vai além do palpite simplista da semana passada. O chefe do PSD avalia que Lula só será candidato se as pesquisas mostrarem um cenário de favoritismo. Estando popular e controlando a máquina, seria quase imbatível. E se sua popularidade declinar a ponto de torná-lo azarão? Ele sairia para os livros da História como a fênix que, depois de 580 dias preso, voltou e defendeu a democracia — e deixaria a derrota ser sofrida por um aliado. Com a eleição de Hugo Motta e Davi Alcolumbre neste fim de semana, a segunda metade do governo Lula acaba de começar.



Paulo Celso Pereira
é editor executivo do GLOBO

N. da R.: Merval Pereira volta a escrever no dia 18 de fevereiro

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

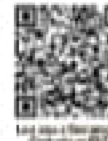
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O GLOBO

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine









_SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ [illegible] (quinzenal)
_TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

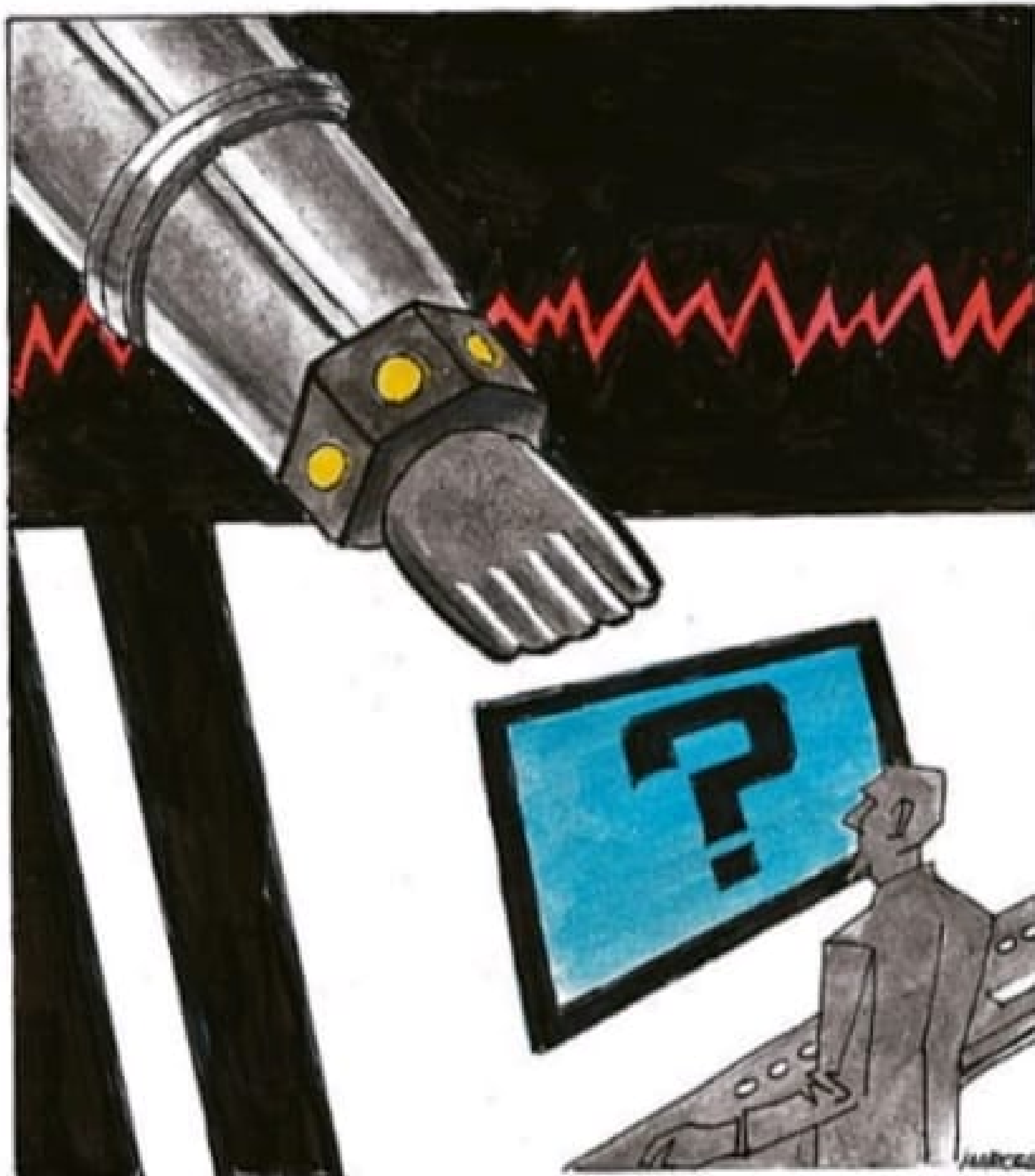
PEDRO DORIA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
coluna@pedrodoria.com.br

O fim das buscas na internet



Neste fim de semana, a OpenAI pôs fim à era das buscas. Durante as últimas duas décadas e meia, encontrar informação na internet dependeu de paciência diante de um site de buscas, até achar o lugar certo onde estava a informação desejada. O lançamento do modo Deep Research, ou Pesquisa Profunda, do ChatGPT, torna a busca na web obsoleta. Faça uma pergunta complexa, e o sistema responde com um pequeno ensaio. Uma resposta daquelas que leva uns dez minutos para ler, com bibliografia de todos os artigos consultados. Não importa se é a dúvida de um estudante do ensino fundamental ou de um graduando em sociologia, o novo ChatGPT preparará uma resposta que apresenta qualquer um a um tema novo.

Por enquanto, o novo modelo só está disponível para assinantes do ChatGPT Pro — que pagam US$ 200 por mês. A OpenAI promete torná-lo disponível nas próximas semanas para o GPT Plus, assinatura de US$ 20.

A ideia de fim das buscas já mexe com o Vale do Silício faz algum tempo. É um dos motivos de maior tensão dentro do Google, que, afinal, tira boa parte de seu sustento delas. Só que buscas vêm caindo de qualidade. Dá cada vez mais trabalho encontrar o link com o dado ou a resposta que procuramos. O novo Deep Research faz bem mais que isso. Consulta principalmente artigos acadêmicos. E pensa. A resposta demora a ser construída — às vezes, algo como 15 a 20 minutos. Pode ser mais.

Ethan Mollick, professor de Wharton, a escola de negócios da Universidade da Pensilvânia, sugere que estamos saindo da era das buscas e indo para a era das pesquisas. A ideia é que sistemas de inteligência artificial já são capazes de cruzar informações vindas de inúmeras fontes, sistematizar o conhecimento sobre um tema e preparar um dossiê com tudo o que qualquer um precisa saber.

Não é a mesma coisa que um acadêmico com doutorado faria. O texto ainda é insosso, sem graça, como tudo o que grandes modelos de linguagem produzem. Mas o resultado é denso em informação. Oferece uma introdução consistente a respeito de qualquer tema, incluindo dados colhidos em tempo real. Para quem deseja, é até possível acompanhar como o GPT pensa, que buscas ele faz, o que cogita perante as respostas iniciais, o que o motiva a procurar mais dados para completar um raciocínio.

Raciocínio não é o termo correto. Ele não "pensa". Ainda é uma calculadora probabilística pesando dados para computar a resposta mais próxima daquela desejada por quem pergunta. Mas, assim como o poeta de Fernando Pessoa, finge tão completamente pensar que nos engana. A resposta que oferece parece ter saído das mãos de um enciclopedista que se dedicou a estudar profundamente, deglutir vários livros e entregar um resumo perfeito.

Muitos críticos da inteligência artificial ainda tentam argumentar que esses sistemas não têm utilidade. Para várias profissões, talvez seja verdade. Quem trabalha na economia do conhecimento, precisa organizar informação para chegar a conclusões e faz disso uma profissão tem nas mãos uma ferramenta que seria inimaginável há um ano. Em janeiro de 2024, alucinações ainda eram um problema grande. O modelo de IA não tinha informação, inventava qualquer coisa e respondia na cara dura.

As alucinações não foram embora. Mas dois avanços as controlaram. O primeiro foi a capacidade de fazer buscas na internet ou de ler documentos anexados. Antes, os modelos respondiam apenas com base nos textos usados para seu treinamento. Quando passaram a completá-los com mais informação, isso mudou. Depois, os modelos passaram a pensar mais. "Pensar", claro, sempre entre aspas. Em vez de responder de cara uma pergunta, começaram a comparar as respostas iniciais com outras, a checar novos dados. É como se refizessem a conta algumas vezes para ter certeza do que apresentam.

Foi isso que levou ao Deep Research, e é por isso que ele demora a responder. Está trabalhando duro. E a OpenAI, mais uma vez, deu um passo que ninguém havia dado antes no mundo digital.



ARTIGO

Pan reforça a vocação do Rio

CARLOS WERNECK



O aval do Comitê Olímpico Brasileiro à candidatura Rio-Niterói para sede dos Jogos Pan-Americanos reforça a vocação do Rio de Janeiro para receber grandes eventos internacionais, sobretudo no segmento esportivo. Mais que um reconhecimento, a escolha evidencia qualidades da nossa cidade, que nem sempre enxergamos, mas que a torna um dos destinos mais desejados do mundo: diversidade cultural, hospitalidade e cenários deslumbrantes. Como diria Nelson Rodrigues, "o mais difícil de enxergar é o óbvio ululante".

A vocação natural e poderosa do Rio precisa ser fortalecida para colocar a cidade no lugar que merece no turismo global — uma das indústrias mais transformadoras, sustentáveis e inclusivas, capaz de gerar empregos e renda em larga escala.

Há oportunidades ainda pouco exploradas como a combinação de esporte e outros aspectos da nossa cultura para atrair turistas. Muito antes da Revolução Industrial e do turismo de massa, grandes eventos esportivos na Grécia e peregrinações religiosas já atraíam multidões. No Rio, essas duas tradições se encontram de forma única na perspectiva do Pan e do centenário do Cristo Redentor, ambos em 2031.

O ano de 2024 foi histórico para o turismo na cidade. Segundo estudo do Visit Rio, foram realizados 485 eventos (salto de 45% em relação ao ano anterior), que injetaram R$ 8,4 bilhões na economia carioca. O turismo esportivo foi para o pódio com 78 eventos.

Candidatura, com Niterói, evidencia qualidades que tornam a capital do estado um dos destinos mais desejados do mundo

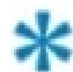
Há pela frente um trabalho a fazer em parceria com o Comitê Olímpico do Brasil, o Comitê Paralímpico Brasileiro, o Comitê Brasileiro de Clubes e também das confederações. O "Mapa de Oportunidades" — feito pelo Visit Rio e pela Secretaria de Esportes da Prefeitura em 2023 — apontou dezenas de competições que a cidade pode sediar nos próximos dez anos, incluindo a Copa do Mundo de Futebol Feminino de 2027.

O turismo religioso, mercado global que movimenta bilhões, tem um potencial gigante. O Cristo Redentor, prestes a celebrar seu centenário, recebe 3 milhões de visitantes por ano. É um número significativo, mas tímido diante dos 13 milhões de fiéis que visitam anualmente a Basílica de Aparecida, em São Paulo.

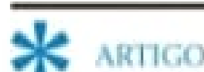
Um dos desafios é integrar o Cristo a outros roteiros religiosos próximos. A conexão é possível e promissora. Santuários como Aparecida, Frei Galvão e Canção Nova recebem, juntos, 15 milhões de turistas por ano. Apenas 3% desse fluxo — cerca de 500 mil visitantes adicionais — garantiriam um reforço no caixa do Rio de R$ 300 milhões, segundo a Fundação Getúlio Vargas. Para os roteiros integrados, vale citar ainda a Marcha para Jesus, o Memorial do Holocausto, o Dia de Iemanjá e o Centro Cultural Jerusalém.

Para alcançar esse objetivo, é preciso reforçar campanhas de divulgação e fazer investimentos robustos em guias, mapas, vídeos, campanhas, logomarcas temáticas e mão de obra qualificada.

O turismo é uma força transformadora. Promove inclusão social, diálogo cultural e desenvolvimento sustentável. Cabe a todos nós — governos, sociedade civil e iniciativa privada — abraçar essa oportunidade.



Carlos Werneck é presidente-executivo do Visit Rio Convention Bureau



ARTIGO

Escassez de mão de obra qualificada é risco

BETO ABREU



O debate econômico em torno de juros básicos, agenda fiscal e PIB busca resolver um déficit relevante, além de lidar com um Orçamento público engessado e um crescimento em boa direção, porém limitado. É uma discussão importante. Contudo outros fatores igualmente decisivos para o futuro do Brasil não recebem a devida atenção: a educação e a capacitação da mão de obra.

A qualidade e a disponibilidade da nossa mão de obra não sustentarão um crescimento robusto e continuado. Novos investimentos enfrentam dificuldades para contratar profissionais habilitados. Algumas especialidades técnicas essenciais chegam a ser mais bem remuneradas que carreiras de nível superior, não pela complexidade, mas pela falta de profissionais capacitados.

A produtividade é outro desafio. Segundo o ranking da Organização Internacional do Trabalho de 2023, o Brasil ocupa a 95ª posição entre 189 países em PIB por hora trabalhada. O profissional brasileiro gera, em média, US$ 17 por hora, menos que Argentina (US$ 27), México (US$ 20) e Chile (US$ 29), países em estágio de desenvolvimento semelhante.

Felizmente há esforços para mudar esse cenário. O Sistema S, entidades de classe, ONGs, iniciativa privada e governos específicos têm atuado na capacitação profissional. Em Mato Grosso do Sul, Sesi e Senai se juntaram à Suzano para treinar trabalhadores em Ribas do Rio Pardo, onde investimos mais de R$ 20 bilhões na maior linha única de produção de celulose do mundo.

No mesmo município, com pouco mais de 20 mil habitantes e localizado a cerca de 100 quilômetros de Campo Grande, está em construção um Centro Integrado Sesi Senai. Com previsão de estar pronto neste ano, atenderá a mais de 2,1 mil alunos(as), da educação básica ao ensino profissionalizante, formando talentos para o futuro da região.

O setor privado deve atuar em sintonia com o poder público para apontar tendências e atender às novas demandas

Capacitar brasileiros e brasileiras para a nova realidade profissional torna-se ainda mais desafiador diante da crescente demanda por qualificações avançadas. Inteligência artificial, automação e digitalização são competências que se expandem em todos os setores. A disponibilidade de mão de obra capacitada será fator cada vez mais determinante para a competitividade.

Países que buscam ser referência em mão de obra qualificada têm mitigado a escassez investindo na formação e atração de talentos estrangeiros. O Brasil, com uma população numerosa, pode e deve aprimorar sua formação.

Embora o desemprego esteja baixo, a informalidade segue alta: são mais de 40 milhões de pessoas nessas condições, segundo o IBGE. Além disso, há 54 milhões de beneficiários do Bolsa Família, muitos sem emprego formal. É um número expressivo, que deve ser olhado com atenção, pois, no curto prazo, é possível requalificar e recolocar parcela dessa mão de obra, reduzindo a informalidade e tornando os programas sociais um trampolim para novas oportunidades.

Aprimorar a educação básica, introduzindo habilidades necessárias à nova realidade tecnológica, também é crucial. O setor privado deve atuar em sintonia com o poder público para apontar tendências e atender às novas demandas.

Apesar dos avanços pontuais, o Brasil segue estagnado na formação de jovens. No Pisa, aparecemos nas últimas posições entre 81 países, com avanços mínimos entre 2018 e 2022. Em matemática, passamos da 71ª para a 65ª posição; em leitura, da 57ª para a 52ª; e em ciências, da 64ª para a 62ª.

Estamos há anos nessa condição, sem tração no ritmo necessário e correndo o risco de ficarmos para trás na corrida tecnológica e econômica. Acelerar novas diretrizes, políticas e investimentos voltados à educação e à capacitação é condição indispensável para que o Brasil seja mais inclusivo e menos desigual. O avanço tecnológico, diante da escassez de profissionais qualificados, é um alerta crítico para o crescimento do país.



Beto Abreu é presidente da Suzano

Política

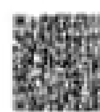


NA WEB

INVESTIGAÇÃO CONTRA TARCÍSIO

Moraes arquiva pedido do PSOL

Sigla alegou que governador foi ao Alvorada em meio à apresentação de minuta



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PETRÓLEO NO AMAZONAS

Em 1º encontro, Alcolumbre pressiona, e Lula diz que aprovará pesquisa para explorar Margem Equatorial

JENNIFER GULARTE, LAURIBERTO POMPEU, KAROLINI BANDEIRA, VICTORIA ABEL E GABRIEL SABÓIA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se comprometeu com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), a destravar a proibição de pesquisas na região da Foz do Amazonas, que integra a Margem Equatorial, informou ontem o colunista Lauro Jardim, do GLOBO. O petista recebeu Alcolumbre e o presidente eleito da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), expôs as prioridades do governo e, pela primeira vez, fez uma promessa deixando explícito que a exploração é uma decisão que será anunciada no curto prazo. O tema enfrenta a resistência de ambientalistas e da ministra Marina Silva (Meio Ambiente) e divide alas do próprio governo às vésperas do país sediar a COP-30, em novembro.

Estima-se que na Margem Equatorial, que se estende por mais de 2,2 mil km, do Rio Grande do Norte até o Amapá, estado de Alcolumbre, existam reservas de 30 bilhões de barris de petróleo. O tema é defendido por Alcolumbre e por outros representantes do estado no Congresso, como o próprio líder do governo, senador Randolfe Rodrigues (PT-AP), que desejam seguir com a exploração em benefício do estado. A região é uma aposta da Petrobras para a produção de petróleo e gás em meio a grandes descobertas de reservas na Guiana e Suriname, próximos ao norte do Brasil.

Havia preocupação generalizada entre os defensores da exploração na região de que quanto mais perto estivesse da COP30, a conferência da ONU sobre mudanças climáticas, marcada para novembro, em Belém, mais difícil seria para o governo bater esse martelo. Entre os ambientalistas, há um consenso de que a área não deve ser sequer pesquisada. Eles alertam para possíveis impactos sobre a biodiversidade da região e comunidades tradicionais.



BRENNO CARVALHO

Tentativa de aproximação. Lula recebeu os novos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), à esquerda, e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP)

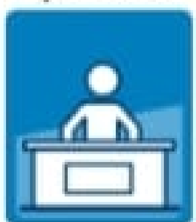
RECADOS NA VOLTA DO RECESSO

Agenda fiscal



Na mensagem enviada para a sessão de abertura dos trabalhos do Congresso, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva Lula ressaltou a importância de ajuste das contas públicas. A defesa da responsabilidade fiscal também esteve presente no discurso do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que se comprometeu a avançar com essa agenda no Congresso.

Empreendedorismo



Ações voltadas para pequenos empreendedores estiveram presentes tanto na mensagem enviada por Lula ao Congresso quanto no discurso do presidente do Senado. Esse é um dos setores que o governo tenta atrair para reverter a queda de popularidade. O petista citou ações do governo para esse segmento, como os programas Desenrola e o Acredita.

Emendas



O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), defendeu ontem, na abertura do ano legislativo, que os três Poderes devem "manter o respeito mútuo" e citou o bloqueio das emendas parlamentares por decisão do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), para dizer que "o Parlamento não deve ser cerceado".

Margem Equatorial



Em reunião ontem pela manhã, Lula se comprometeu com Alcolumbre a destravar a proibição de pesquisas na região da Foz do Amazonas, que integra a Margem Equatorial. O presidente disse que o Brasil não pode abrir mão de receber os benefícios dessa riqueza. O governo calcula que possa arrecadar R$ 1 trilhão com a produção de petróleo na região.



REPRODUÇÃO / GOOGLE MAPS

Margem equaterial. Área promissora para exploração de petróleo na Foz do Rio Amazonas: Lula disse que vai autorizar pesquisas para a extração, processo defendido por Alcolumbre

PRESSÃO NO GOVERNO

Ao presidente do Senado, Lula disse que o Brasil não pode abrir mão de receber os benefícios dessa riqueza. O governo calcula ainda que possa arrecadar R$ 1 trilhão com a produção de petróleo na região. Falta à Petrobras autorização do Ibama para pesquisas na área, numa operação que precede a exploração de petróleo.

Questionado pelo g1 se tratou sobre o assunto com o presidente Lula, Alcolumbre confirmou:

— A gente falou de vários assuntos para o Brasil e naturalmente eu citei um assunto que acho muito relevante para o país (em referência a esse tema) — disse.

Lula sempre se mostrou a favor da exploração da região. Mas o Ibama ainda não liberou nem as pesquisas. Na semana passada, Rodrigo Agostinho, presidente do órgão ambiental, disse que não havia prazo para uma resposta ao pleito da estatal:

— Não consigo prever. A Petrobras apresentou um novo plano de emergência em dezembro, que está sendo analisado pela equipe.

Na conversa com Alcolumbre, Lula fez questão de eximir Marina Silva, sabidamente contrária à exploração de petróleo na Margem Equatorial, de culpa pela demora em que esse assunto tenha uma solução definitiva. Lembrou que Marina deixou de ser ministra do Meio Ambiente em 2008 (antes de retornar ao cargo em seu terceiro mandato). E que de lá para cá, outros governantes e ministros do Meio Ambiente não resolveram a questão.

Uma ala do governo já pressionava desde o ano passado para que a licença da Margem Equatorial fosse logo liberada. Agora, o entendimento é que o Brasil tem condições de surfar na onda do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de incentivo a combustíveis fósseis, sem chamar tanta atenção. Isso seria feito ao mesmo tempo em que o país sedia a COP e prega a preservação do meio ambiente. Ainda segundo integrantes do Ibama, a COP não interfere no andamento da licença.

Para preservar a COP, os ministros mais preocupados em acelerar o processo são Waldez Góes (Integração), Rui Costa (Casa Civil), Alexandre Silveira (Minas e Energia), além da própria presidente da Petrobras, Magda Chambriand.

No Ibama, porém, acredita-se que a licença não sai antes de março. Isso porque a estatal ainda precisa concluir obras do Centro de Reabilitação e Despetrolização de Fauna (CRD) relacionado à pesquisa. A unidade ficará no Oiapoque, no Amapá, extremo norte do país. O órgão ambiental precisa ainda verificar as instalações.

Segundo integrantes do governo, há necessidade de concluir todo o processo até o primeiro semestre. Se isso não ocorrer, a conferência poderia ser contaminada, como admitiu o próprio presidente da COP30, o embaixador André Corrêa do Lago, em entrevista ao GLOBO.

— O ideal é que chegássemos na COP já com um encaminhamento desse tema ou com, pelo menos, com uma grande maturidade.

PARLAMENTO 'CERCEADO'

Apesar do clima amistoso entre Lula e os presidentes eleitos, a volta dos trabalhos do Legislativo, ontem, foi novamente marcado por discursos com referência à crise das emendas parlamentares, parte delas bloqueadas por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF). O assunto opõe governo e Congresso, numa disputa de poder sobre o controle do Orçamento.

À tarde, em abertura do ano legistativo, Motta e Alcolumbre disseram prezar pela "harmonia" entre Poderes, mas frisaram a independência do Poder Legislativo. O presidente do Senado foi o mais incisivo ao abordar o assunto.

— A controvérsia sobre emendas parlamentares ao Orçamento ilustra a necessidade de respeito mútuo e diálogo contínuo. As decisões do Supremo Tribunal Federal devem ser respeitadas, mas é igualmente indispensável garantir que este Parlamento não seja cerceado em sua função primordial de legislar e representar os interesses do povo brasileiro, inclusive, levando recursos e investimentos à sua região — disse Alcolumbre.

No compromisso entre Lula e os chefes de Câmara e Senado, o presidente sinalizou que irá informar ao Legislativo cada passo sobre a pauta prioritária do governo. Também indicou que poderá fazer concessões e debates para antes de finalizar as medidas.

— Quero dizer para eles que eles não terão problema na relação política com o Poder Executivo. Eu jamais mandarei para o Senado e para a Câmara um projeto que seja de interesse pessoal do presidente Lula ou de um partido político — disse.

Alcolumbre respondeu citando o "espírito colaborativo" e a necessidade de "apoiar a agenda do governo".

O governo se prepara para tentar tocar as prioridades neste início de ano, em lista que inclui a aprovação do Orçamento de 2025, da reforma do Imposto de Renda, com aumento da faixa de isenção para quem ganha até R$ 5 mil, e da regulamentação da reforma tributária.

Em mensagem enviada ao Congresso para a abertura do ano legislativo, Lula disse zelar pelo cumprimento de regras do arcabouço fiscal.

"Em 2025, continuaremos a pautar nossa gestão pelo compromisso com o equilíbrio fiscal. Isso está expresso na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), assim como no conjunto de medidas fiscais enviadas em novembro de 2024 ao Congresso Nacional, que permitirão economizar R$ 70 bilhões em 2025 e 2026", diz o documento assinado por Lula.

No início da noite, Motta definiu uma pauta leve e de consenso para primeira semana de trabalhos, e também anunciou regras para evitar votações a toque de caixa. O ritmo acelerado do ex-presidente Arthur Lira (PP-AL) para tocar as pautas em plenário, sem passar por comissões temáticas, e com relatórios divulgados em cima da hora, incomodou parlamentares da esquerda à direita. Agora os textos terão que estar disponíveis na semana anterior à votação.

APRESENTADO POR GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Segurança no turismo aumenta no Estado do Rio

Tecnologia garantiu êxito na área em grandes eventos, e estado recebeu mais 26,8% de turistas internacionais

O sucesso conseguido pelo uso da tecnologia no auxílio à segurança em grandes eventos — como o réveillon — foi o foco dos especialistas que se reuniram no dia 27 de janeiro, no Hotel Hilton, em Copacabana, para o seminário Segurança e Tecnologia em Grandes Eventos. Ali debateram a importância do uso da inovação, a integração entre as polícias do estado e a evolução do aprendizado para oferecer ainda mais segurança aos cidadãos e cidadãs fluminenses e aos turistas. Afinal, a sensação de segurança é fundamental para o turismo, um dos segmentos que mais crescem no Estado do Rio.

O seminário, realizado pela Editora Globo com apoio do Governo do Estado do Rio de Janeiro, foi dividido em duas partes. Participaram a delegada Patrícia Alemany, da Deat; Nilo Sérgio Félix, subsecretário de estado de Turismo; coronel Maurílio Nunes, subsecretário da Secretaria estadual de Segurança Pública; José Domingo Bouzon, presidente da Abih-RJ; Antonio Florencio de Queiroz Júnior, presidente da Fecomércio-RJ; Pedro Guimarães, da Apresenta; Fernanda Prates, professora da FGV-RJ; o major Agdan Fernandes, diretor de Tecnologia da PM; e o major Fabio Contreiras, porta-voz do Corpo de Bombeiros do Rio. A mediação foi da jornalista Leila Sterenberg.

Para Maurílio Nunes, a percepção de redução da violência é "um ganho gigantesco para o turismo, pois a reputação é um elemento-chave". José Domingo Bouzon concordou e lembrou que o sucesso do show de Madonna "acarretou um ano de 2024 muito bom para nós":

— O volume de turistas e de empregos cresceu, novos investimentos começaram a ser planejados — afirmou Bouzon.

Florencio de Queiroz destacou também a importância da segurança no setor do comércio:

— O efeito da segurança no nosso negócio é imediato. O Estado do Rio já demonstrou que é o destino dos grandes eventos, e eu queria saber em que outro lugar do mundo eventos da magnitude do réveillon, do show da Madonna, do carnaval acontecem com ocorrências pífias em termos de segurança? O Rio de Janeiro tem essa expertise e sabe fazer isso muito bem — disse o presidente da Fecomércio, enfatizando que quer trazer de volta para o Rio eventos que haviam saído daqui, como a Abav Expo.

De acordo com Queiroz, uma pesquisa da Fecomércio feita com turistas que vieram ao Estado do Rio mostrou que 38% deles ouviram informações negativas a respeito da segurança antes de vir à cidade. A impressão deles, contudo, mudou ao fim da viagem.

— Fizemos a mesma pesquisa quando esses mesmos turistas saíram daqui. E 90% viram que não é nada disso — contou.

Nilo Sérgio Félix lembrou que, em 2024, o Rio recebeu mais de 1,5 milhão de turistas internacionais, registrando o crescimento de 26,8%.

— O turismo impacta 52 itens da economia. A cada 11 trabalhadores, um tem o emprego voltado para o turismo. Conseguimos, em 2024, os melhores e mais confortáveis recursos para promover e divulgar o Rio — disse ele.





No alto, Patricia Alemany, Leila Sterenberg, Nilo Sérgio Felix, Florencio de Queiroz, Maurilio Nunes e José Bouzon
Acima, Leila Sterenberg medeia o painel com Pedro Guimarães, Agdan Fernandes, Fabio Contreiras e Fernanda Prates

> "A cada 11 trabalhadores, um tem o emprego voltado para o turismo. É uma atividade que impacta 52 itens da economia"
> **Nilo Sérgio Felix**

Com drones, início de brigas pode ser cessado

O uso de drones no monitoramento das praias pode ser prevenção de tumulto, defende Fernanda Prates. O dispositivo consegue identificar quando uma confusão começa. E prevenir danos.

— Mas a tecnologia não se faz sozinha. A informação que aparece no drone tem que chegar para o policial em terra, para que haja uma resposta rápida por parte da polícia — pontuou.

A professora também alertou para a importância do debate sobre a regulamentação da coleta de imagens, para garantir o direito da população:

— Tem uma questão de direito de imagem, é preciso transparência. Quais são as imagens que podem ser coletadas, o que pode ser feito com essas imagens? Acho importante esse diálogo com toda a sociedade — finaliza.

Aplicativo para achar crianças perdidas, mais uma inovação

Governo do estado tem investido massivamente em tecnologia e promete mais novidades para 2025

O setor de segurança pública do estado guarda novidades para os próximos megaeventos. No carnaval e no show da cantora Lady Gaga que acontecerá em maio no Rio, pais e responsáveis vão poder cadastrar as crianças no aplicativo 190 RJ, da Polícia Militar. A ferramenta será uma versão tecnológica das antigas pulseiras de identificação.

— Os adultos cadastrarão as crianças no aplicativo com foto. Se ela se perder e for encontrada pelo policial, vamos usar os dados para entrar em contato com os pais e o sistema de reconhecimento facial, para que isso seja feito com o menor tempo possível — adiantou o major Agdan Fernandes durante o seminário.

O major destacou ainda os recentes investimentos do governo do estado na segurança de grandes eventos, com destaque para o emprego massivo de tecnologia no réveillon 2025. A festa de virada do ano contou com mais de 20 mil policiais em todo o estado, sendo 3.300 só na Praia de Copacabana.

— Testamos ali detectores de metal em algumas ruas do Leme, e a ideia é fazermos isso em todas as ruas. Essas tecnologias vêm melhorando os indicadores nesses eventos. Foram poucos furtos de celulares — comemorou.

Outra novidade é o uso do caminhão de controle, um investimento de R$ 8,6 milhões:

— O caminhão retira todo o poder do Centro Integrado de Comando e Controle e o leva para eventos em qualquer lugar. No caminhão, temos drones com reconhecimento facial, câmeras com alto poder de alcance — disse o major.

Nas águas, a segurança também está reforçada. O Corpo de Bombeiros implementou o uso de motos aquáticas, com a presença de um guarda-vidas e de um médico nos salvamentos.

— Conseguimos provar que chegamos até 80% mais rápido no afogado do que se ele fosse levado para ambulância. Isso faz muita diferença — explicou o major Fabio Contreiras.

O Corpo de Bombeiros também adotou o uso de drones nas praias. São 13 aparelhos que soltam uma mensagem gravada com avisos sobre os perigos do mar naquele dia. Em 2024 foram 25 mil pessoas salvas por guarda-vidas no estado.

— O drone avisa ao banhista que ele está entrando em um local onde tem uma vala, por exemplo. Manda uma mensagem sonora e alta, e a pessoa recebe um puxão de orelha — brincou.

> "Em que outro lugar do mundo eventos da magnitude do réveillon, do show da Madonna, do carnaval acontecem com ocorrências tão pífias em termos de segurança?"
> **Florencio de Queiroz**



Segurança reforçada também nas águas: médico segue junto em moto aquática para adiantar o atendimento

Tax Free, uma ajuda a mais

Tax Free, lei sancionada em 2024 que permite reembolso de impostos em compras feitas em lojas credenciadas e com cartão de crédito estrangeiro, foi apontada por Florencio de Queiroz como medida propulsora do comércio e do turismo no estado. A expectativa é que a iniciativa injete R$ 2 bilhões na economia do estado.

— Com o tax free, esperamos um aumento de mais de 30% no volume de compras feitas por turismo no estado. Vamos ser o primeiro estado a oferecer esse benefício. Em breve, o Brasil inteiro vai aderir.

CONTEÚDO DE MARCA · PRODUZIDO POR G.lab

Eufrázio

Governo negocia vaga para Pacheco virar ministro

Jacques Wagner, líder da gestão petista no Senado, afirma que conversará com parlamentar sobre quais espaços ele gostaria de ocupar na Esplanada; ideia é atrelar o ingresso do senador à sua candidatura ao governo de Minas em 2026

JENIFFER GULARTE, E SÉRGIO ROXO E VICTORIA ABEL
politica@oglobo.com.br



Sondagem. Jaques Wagner, líder do governo no Senado, disse que quer ouvir de Pacheco, ex-chefe do Congresso, quais são as pretensões políticas dele

Articuladores políticos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva estão encarregados de costurar a entrada do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) no governo. No sábado, data em que o parlamentar deixou o comando do Congresso, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), avisou a Pacheco que gostaria de conversar com ele nos próximos dias sobre espaços na Esplanada dos Ministérios.

Aliados do agora ex-presidente do Senado têm expectativa de que definições sobre qual pasta o parlamentar ocupará podem ocorrer até sexta-feira, período em Pacheco ainda estará em Brasília. A partir da próxima semana, o senador vai tirar 15 dias de férias, somados ao feriado de carnaval.

— Quero conversar para saber qual é a vontade dele. Tem muita gente falando coisas e não sei o que ele quer. Todo mundo arrisca dizer que o sonho dele seria ir para o Supremo, mas nunca ouvi isso literalmente — disse Wagner.

Interlocutores de Pacheco afirmam que há pelo menos três meses Lula vem repetindo, em conversas privadas com o senador, que gostaria que ele fizesse parte do governo.

Ainda que Lula não tenha indicado qual seria esse espaço, a expectativa também é replicada por líderes do governo e ministros palacianos.

O espaço mais citado reservadamente é o Ministério de Indústria e Comércio, atualmente ocupado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin. A ala do governo que é entusiasta da ideia aponta que o parlamentar poderia ser uma ponte entre Lula e o empresariado mineiro, que atualmente orbita em torno do governador Romeu Zema (Novo). O nome de Pacheco também é lembrado para os ministérios da Justiça e Ciência e Tecnologia.

Lula vem refletindo nas últimas semanas sobre troca ministerial com foco em acordos para eleições de 2026, em azeitar relação com Congresso e melhora na popularidade.

COMPASSO DE ESPERA

Articuladores do presidente devem usar esta semana para preparar terreno junto a Pacheco. Já interlocutores do parlamentar confirmam que há um movimento em curso para ele ir para o governo, mas que o senador aguarda convite vindo de Lula para então avaliar se vai aceitá-lo.

Devem pesar nesse cálculo se a eventual entrada de Pacheco será um movimento partidário, de aproximação com PSD, ou uma escolha de cota pessoal de Lula, além dos compromissos que o presidente pedirá ao senador se formalizar o convite para integrar o governo.

Na última quinta-feira, Lula defendeu nome de Pacheco para concorrer ao governo de Minas Gerais em 2026. O presidente deseja ter a candidatura do senador como palanque no segundo maior colégio eleitoral do país:

— O que eu quero é que o Pacheco seja governador de Minas Gerais — afirmou Lula a jornalistas.

Auxiliares de Lula tentam atrelar o ingresso de Pacheco no governo ao compromisso de ele concorrer ao governo de Minas. Aliados do senador, no entanto, consideram improvável que o parlamentar vá chancelar esse compromisso com tanta antecedência.

Além de não demonstrar claro apetite para disputar o Palácio Tiradentes, Pacheco não tem perfil de antecipar movimentos políticos e indica a pessoas próximas que vai esperar o cenário político e econômico do ano que vem para definir se irá ou não disputar a eleição.

REFORMA MINISTERIAL

Passada a eleição do Congresso, integrantes do governo e líderes da base têm a expectativa de que Lula anuncie ainda nesta semana as trocas de ministros em sua equipe. O presidente estava aguardando a nova configuração do Legislativo para definir as trocas em conjunto com deputados e senadores, afirmam interlocutores.

Aliados de Hugo Motta (Republicanos-PB), novo presidente da Câmara, afirmam que ele deve tentar convencer Lula da necessidade da substituição de Alexandre Padilha na Secretaria de Relações Institucionais do Planalto, pasta responsável pela mediação do Congresso com o Executivo. Padilha é alvo de queixas e já foi duramente criticado pelo ex-chefe da Casa, Arthur Lira (PP-AL).

A mudança na articulação política é considerada a mais fundamental pelos líderes do Centrão, já que há projetos importantes a serem negociados pelo Palácio do Planalto com o Congresso, como a proposta de isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil.

Múcio avisa Planalto que fica na Defesa por mais um tempo

Ministro atendeu a pedido para permanecer no cargo pelo menos até o fim do ano

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br



Consenso. Múcio agrada aos chefes das Forças, que têm resistência a trocas

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, avisou ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva que permanecerá no cargo. Ele havia sinalizado o desejo de deixar a pasta após dois anos de agenda intensa e esforços para pacificar a relação do governo petista com as Forças Armadas, em especial após os atos golpistas do 8 de Janeiro.

Segundo interlocutores, Múcio já havia, inclusive, esvaziado as gavetas do seu gabinete e aguardava um chamado de Lula para uma conversa definitiva. O ministro alegava questões de saúde e pressão da família para deixar o cargo. No encontro, na sexta-feira passada, o presidente teria dito a ele que não aceitaria sua demissão e pediu que permanecesse no cargo pelo menos até o fim deste ano.

RESISTÊNCIA DA TROPA

Múcio agrada aos chefes das Forças Armadas, que demonstraram contrariedade à possibilidade de o vice-presidente, Geraldo Alckmin, assumir a pasta. Na avaliação de militares, por ser um amigo mais próximo de Lula, o atual ministro tem mais forças para defender os interesses dos quartéis.

A possibilidade de Alckmin assumir a Defesa tem sido discutida nos bastidores do governo como parte da reforma ministerial. A ideia seria oferecer o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, pasta atualmente comandada pelo vice, a um partido aliado. Um dos nomes cogitados para a vaga é o do ex-presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Em conversas reservadas, Múcio tem dito que o presidente precisa encontrar alguém com perfil "paciente" para substituí-lo no posto. A avaliação de interlocutores do ministro da Defesa é que o cargo precisa ter um nome de peso, uma vez que necessita ter o respeito das tropas. Na semana passada, o colunista do GLOBO Lauro Jardim noticiou que os comandantes haviam sinalizado a preferência de que a pasta fosse comandada por um diplomata e não por um político.

Lula bancou desde o início do governo o nome do ministro para o cargo, apesar da resistência dentro do PT. Ao assumir a pasta, Múcio precisou contornar desconfianças mútuas diante da suspeita de envolvimento de militares em tentativa de golpe. Com o avanço das investigações e a prisão de oficiais das Forças Armadas, o ministro costuma repetir que as práticas ilícitas foram cometidas por indivíduos, numa tentativa de blindar a instituição da vinculação com atos antidemocráticos.

A relação entre Lula e Múcio é antiga. O atual titular da Defesa já foi ministro da Secretaria de Relações Institucionais no segundo governo Lula e deixou o cargo após ser indicado a uma vaga no Tribunal de Contas da União (TCU). Ele se aposentou em 2020.



DOS MUITOS INTERESSES,
↘ O MERCADO.

DO MERCADO,
↘ O DESAFIO.

DO DESAFIO,
↘ O CRESCIMENTO.

DO CRESCIMENTO,
↘ A SUSTENTABILIDADE.

DA SUSTENTABILIDADE,
↘ A ÉTICA.

DA ÉTICA,
↘ AS BOAS PRÁTICAS.

O Cenp reuniu todos os agentes do mercado para pensar e debater o futuro da atividade publicitária. Dessa união de ideias nasceu o Pacto Cenp.

Um documento com as boas práticas relacionadas a temas centrais para o crescimento econômico da atividade:
↘ Concorrências
↘ Transparência nos processos
↘ Sustentabilidade financeira
↘ Planos de incentivo

O Pacto Cenp, que reforça a importância da autorregulação da indústria da comunicação, servirá de referência para um mercado cada vez mais desenvolvido e ético, como exigem os nossos tempos.



↘
Consulte e,
o mais importante,
adote.

cenp
Fórum da Autorregulação do Mercado Publicitário



Cenários para 2026 têm Lula competitivo e direita dividida

Genial/Quaest mostra que presidente bateria rivais hoje. Sem partido, Gusttavo Lima tem a menor desvantagem



FERNANDA ALVES
fernanda.lima@oglobo.com.br

Apesar da queda de popularidade de seu terceiro mandato, registrada na última pesquisa Genial/Quaest, novos resultados do mesmo levantamento divulgados ontem mostram que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se mantém como o nome mais competitivo entre os cotados para a disputa ao Palácio do Planalto em 2026. O petista lidera em intenções de voto em todos os cenários testados e vence seus rivais nas simulações de segundo turno, como antecipou no domingo a coluna de Lauro Jardim no GLOBO.

Em meio à fragmentação da direita, que busca um nome para substituir o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está inelegível, o cantor Gusttavo Lima (Sem partido) desponta com o melhor desempenho em eventual segundo turno contra Lula na comparação com outras lideranças do campo, como os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), e o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP).

Nos quatro cenários de primeiro turno testados (*veja todos no infográfico*) para presidente, as intenções de voto do petista variam entre 28% e 33%, a depender da composição da disputa. Em um dos que trazem o maior leque de opções ao eleitor, Lula marca 30%, e é seguido por Tarcisio, com 13%, Gusttavo Lima, com 12%, e o ex-coach Pablo Marçal (PRTB), que tem 11%.

Veterano em eleições presidenciais, Ciro Gomes (PDT) marca 9% dos votos no mesmo cenário e fica à frente de Zema e do governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), que somam cada um 3%. Intenções de voto em branco e nulo são 14% e outros 5% se declaram indecisos.

No quadro eleitoral que substitui Tarcísio por Eduardo Bolsonaro, Lula tem 28% dos votos, e o parlamentar soma 11%. Os demais candidatos variam dentro ou próximo da margem de erro, de um ponto percentual.

Na disputa de segundo turno, Gusttavo Lima é quem tem a menor desvantagem contra Lula — o petista aparece à frente do sertanejo, com 41% das intenções de voto a 35%. O sertanejo anunciou, no inicio do ano, que pretende se candidatar à Presidência e causou espanto no meio político, incluindo Bolsonaro, que tem tentado fazer Lima desistir do plano e se lançar ao Senado. Ontem, o cantor se disse surpreso com o resultado da pesquisa:

— Não vamos desistir do Brasil. Nossa história está começando agora. Vamos com tudo.

Já Tarcisio, Marçal e Eduardo Bolsonaro aparecem com 34% dos votos cada na simulação de confronto com o atual presidente. O que muda nos cenários é o resultado do petista, que teria 44% contra o filho de Bolsonaro e o influenciador digital e somaria 43% em uma possível disputa contra o atual governador de São Paulo. Já Zema e Caiado somam os menores percentuais. Eles teriam, respectivamente, 28% e 26% das intenções de voto, contra 45% de Lula.

OPOSIÇÃO DESORGANIZADA

Diretor da Quaest e cientista político, Felipe Nunes avalia que os números mostram que a oposição vai precisar contar com algo a mais do que os últimos erros do governo Lula, se quiser vencer alguém "com fortes vínculos populares e a máquina na mão".

— A oposição tem conseguido vitórias públicas com as suas críticas, mas continua pouco organizada. Bolsonaro é o único que tem voto para enfrentar Lula, mas hoje está inelegível. Enquanto isso, vários nomes tentam ganhar protagonismo, mas a maioria ainda é muito desconhecida nacionalmente — afirma Nunes.



Dianteira. Lula participa da abertura do ano judiciário: presidente tem maior índice de intenção de voto entre nomes cotados para próxima disputa ao Planalto

CORRIDA PRESIDENCIAL

Lula lidera disputa em todos os cenários testados pela Genial/Quaest

INTENÇÕES DE VOTO HOJE (em %)

	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
Lula (PT)	30	28	32	33
Tarcísio de Freitas (Republicanos)	13	-	-	-
Gusttavo Lima (Sem partido)	12	12	13	18
Pablo Marçal (PRTB)	11	12	14	
Eduardo Bolsonaro (PL)	-	11	-	-
Ciro Gomes (PDT)	9	10	12	13
Romeu Zema (Novo)	3	5	5	8
Ronaldo Caiado (União)	3	3	4	4
Indecisos	5	5	4	5
Branco/Nulo/Não vai votar	14	14	16	19

SIMULAÇÕES DE SEGUNTO TURNO

Lula (PT)	41	Lula (PT)	43	Lula (PT)	44
Gusttavo Lima (Sem partido)	35	Tarcísio (Republicanos)	34	Pablo Marçal (PRTB)	34
Indecisos	3	Indecisos	4	Indecisos	3
Branco/Nulo/Não vai votar	21	Branco/Nulo/Não vai votar	19	Branco/Nulo/Não vai votar	19
Lula (PT)	44	Lula (PT)	45	Lula (PT)	45
Eduardo Bolsonaro (PL)	34	Romeu Zema (Novo)	28	Ronaldo Caiado (União)	26
Indecisos	3	Indecisos	4	Indecisos	4
Branco/Nulo/Não vai votar	19	Branco/Nulo/Não vai votar	23	Branco/Nulo/Não vai votar	25

CONHECIMENTO E REJEIÇÃO

	Conhece e vota	Não conhece	Conhece e não vota
Lula	47	4	49
Jair Bolsonaro	41	6	53
Gusttavo Lima	29	21	50
Michelle Bolsonaro	29	22	49
Ciro Gomes	28	20	52
Pablo Marçal	26	32	42
Fernando Haddad	24	20	56
Tarcísio de Freitas	23	45	32
Eduardo Bolsonaro	22	23	55
Ratinho Júnior	17	51	32
Romeu Zema	15	62	23
Ronaldo Caiado	11	68	21

A pesquisa ouviu 4,5 mil eleitores presencialmente entre 23 e 26 de janeiro. A margem de erro é de um ponto percentual, e o nível de confiança é de 95%.

Fonte: Genial/Quaest

EDITORIA DE ARTE

A pesquisa mostra que nomes como Caiado e Zema atingem altos índices de desconhecimento no eleitorado. Indicaram não saber quem são os governadores 68% e 62% dos ouvidos, respectivamente. No caso de Tarcísio, um terço dos entrevistados disseram não saber quem é o governador do estado mais populoso do país.

Para os mais conhecidos, o desafio é a rejeição. Gusttavo Lima não é opção de voto para 50% do eleitorado, patamar semelhante ao da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (49%) e próximo ao de Bolsonaro (53%) e Eduardo Bolsonaro (55%). Os nomes da direita também ficam distantes do potencial de voto alcançado pelo ex-presidente, que é citado como opção de voto por 41% dos entrevistados.

HADDAD REJEITADO

Na outra ponta, também há desafios. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, marcou numericamente o maior índice de rejeição (56%) em meio à crise do Pix no mês passado, que levou o governo a recuar de uma norma da Receita Federal que ampliava a fiscalização em transações financeiras, entre elas as por meio do Pix. Lula, por sua vez, é rejeitado por 49% dos entrevistados, enquanto 47% indicam que votariam no atual presidente.

Os novos resultados da pesquisa, que ouviu presencialmente 4,5 mil eleitores entre 23 e 26 de janeiro, indicam ainda que, mesmo aparecendo como favorito, a distância de Lula para parte dos candidatos testados diminuiu nas simulações de segundo turno. Em dezembro, o petista também batia Tarcísio, mas por 52% a 26%. O presidente também aparecia à frente de Marçal com 52% contra 27%, e o placar contra Caiado era 54% a 20%.

Após críticas por sigilo, Janja passa a divulgar agendas

Postagens serão diárias nas redes da primeira-dama; governo negou ao longo de 2024 acesso a dados sobre os compromissos

JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, divulgou em seus perfis nas redes sociais suas agendas de ontem, após críticas à falta de transparência sobre seus compromissos no Palácio do Planalto. A partir de agora, de acordo com sua equipe, a divulgação deve ser diária.

Nas plataformas, Janja antecipou sua participação na sessão solene de abertura do ano judiciário na tarde de ontem. O presidente Lula também esteve neste evento. Às 16h, ainda segundo a publicação, a primeira-dama recebeu o ministro de Desenvolvimento Social, Wellington Dias, para tratar da Aliança Global Contra a Fome e a Pobreza.

Como mostrou a coluna de Malu Gaspar, no GLOBO, o governo negou acesso aos dados sobre a agenda de Janja em pedidos via Lei de Acesso à Informação (LAI). Desde 2024, a gestão Lula se recusou a responder uma série de solicitações apresentadas pela coluna e pela ONG Fiquem Sabendo, especializada no acesso a informações públicas, sobre o trabalho da primeira-dama.

Em dezembro, a coluna solicitou à Presidência da República a agenda de compromissos de Janja, com a descrição dos eventos e o inteiro teor digitalizado de atas das reuniões que contaram com a sua participação. A Casa Civil negou as informações.



Transparência. Janja no Planalto: reuniões agora passarão a ser divulgadas

'SEM OBRIGAÇÃO'

Em março e abril de 2024, a Fiquem Sabendo pediu a agenda detalhada de compromissos e reuniões. A Casa Civil também se recusou a fornecer as informações e argumentou que a primeira-dama não ocupa cargo público. "Diante disso, não possui obrigação de registrar e divulgar agenda", disse a pasta na ocasião, apesar do protagonismo político que Janja tenta desempenhar nos bastidores.

Base e oposição travam 'guerra de bonés' na Câmara

Bolsonaristas reagiram com o slogan 'comida barata novamente' durante abertura do ano legislativo, após ministros de Lula adotarem acessório com frase de Sidônio. Gritos dos dois lados tumultuaram sessão e geraram reclamação de Alcolumbre

VICTORIA ABEL
victoria.abel@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Deputados do PL organizaram ontem uma manifestação contra o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no plenário da Câmara, durante a cerimônia de abertura do ano legislativo. Os parlamentares usaram um boné com a frase "Comida barata novamente, Bolsonaro 2026" e gritaram "nem picanha, nem café", com a carne embalada nas mãos, em referência a alimentos que puxam a alta da inflação, tema que tem pressionado a popularidade da gestão Lula.

A ideia da distribuição dos bonés foi do líder do PL, Sóstenes Cavalcante (RJ). O movimento ocorreu em resposta a ministros da gestão petista e aliados, que adotaram o acessório na cor azul e com o slogan "O Brasil é dos brasileiros" durante a eleição da cúpula do Congresso, no sábado. Na ocasião, os ministros Alexandre Padilha (Relações Institucionais), Carlos Fávaro (Agricultura), Camilo Santana (Educação), que se licenciaram do cargo para participar da votação, aderiram ao boné, além do líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP). Ontem, deputados da base e Padilha voltaram a exibir a peça, que ganhou uma versão também em amarelo.

BRENNO CARVALHO



JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO



Símbolos. Acima, bolsonaristas ironizam preços dos alimentos. Ao lado, base governista exibe acessório com slogan criado por Sidônio

A frase usada pelos governistas foi sugerida pelo novo ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência, Sidônio Palmeira, e buscou fazer um contraponto ao boné vermelho — cor do partido Republicano nos EUA — usado pela campanha de Donald Trump e que estampa o bordão "Make America Great Again" ("Faça os EUA grandes novamente").

— A ideia foi minha, mas eu pedi a frase para o Sidônio. Ele que entende. Eu fico agoniado em ver gente batendo continência para outro país e outras bandeiras — disse Padilha no sábado.

Nos últimos meses, a peça que virou símbolo de Trump foi incorporada por aliados de Bolsonaro. O ex-presidente Jair Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro e outros parlamentares do PL gravaram lives exibindo os bonés trumpistas na época da posse do presidente americano. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) também compartilhou uma foto com o acessório nas redes sociais em janeiro.

Ontem, Sóstenes ironizou a reação ao governo:

— A ideia foi do Sidônio (Palmeira, ministro da Secom). Tudo que ele fizer, nós vamos copiar e fazer melhor.

A oposição a Lula tem apostado na pauta da inflação para fazer frente ao governo em meio à queda na aprovação da gestão federal registrada pela pesquisa Genial/Quaest, principalmente no segmento de menor renda. No levantamento, pela primeira vez o apoio ao governo (47% dos entrevistados) ficou numericamente atrás do percentual de desaprovação (49%).

DISPUTA NO GOGÓ

Além do boné, a oposição também aproveitou a sessão para provocar a gestão Lula com palavras de ordem. Após a abertura da sessão pelo presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), os parlamentares passaram a gritar:

— Lula, cadê você? O povo está querendo o que comer.

Em resposta, do lado esquerdo do plenário, a base do governo também puxou um coro.

— Sem anistia — responderam os parlamentares, em referência ao projeto de lei que propõe anistiar envolvidos nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, em tramitação no Congresso.

Alcolumbre chamou a atenção dos parlamentares:

— Queria pedir, na defesa do Congresso e em respeito a esta sessão, com a presença de autoridades, por favor, a cordialidade de todos e todas.

Experiência do cliente é prioridade na era digital

A transformação digital tem provocado mudanças profundas no comportamento do consumidor e no modelo de negócios das instituições financeiras. Para entender melhor essas evoluções, pesquisas, como a Digital Banking Maturity (DBM) da Deloitte, se mostram essenciais na construção de caminhos competitivos no mercado.

Neste debate, vamos explorar os insights da pesquisa, entender como os bancos brasileiros se destacam em áreas-chave e discutir as oportunidades futuras para o setor financeiro. Participe.

Amanhã, às 10h



Luis Fernando Bovo
Diretor da Editora Globo



Sérgio Biagini
Sócio-líder da indústria de Serviços Financeiros da Deloitte



Sandra Tokutake
Diretora de Strategy & Business Design, líder local da Pesquisa DBM

Acesse e assista:



Transmissão:
Valor Econômico 25 anos | 100 anos de Globo



Deloitte.

Eufrázio

Barroso diz que país volta à normalidade e que cabe ao STF temas 'sensíveis'

Na volta do recesso, presidente do Supremo ressaltou trabalho da Corte e rebateu críticas sobre a remuneração de juízes



'Sem pensamento único' Barroso entre Lula e Alcolumbre: presidente do STF disse que democracia tem lugar para todos

DANIEL GULLINO
E MARIANA MUNIZ
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, celebrou ontem a volta do Brasil "à normalidade plena" e defendeu o papel do Judiciário para lidar com as "questões mais complexas e divisivas" da sociedade brasileira.

O discurso de Barroso ocorreu na cerimônia de abertura do ano judiciário, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e dos novos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

— Aqui deste plenário, que foi invadido, queimado, inundado e depredado com imensa fúria antidemocrática, nós celebramos a vitória das instituições e a volta do país à normalidade plena, com idealismo e civilidade. Não há pensamento único no país, porque isso é coisa de ditaduras, mas as diferentes visões de mundo são tratadas com respeito e consideração. A democracia tem lugar para todos.

A sede do Supremo foi o prédio público mais depredado pelos golpistas do 8 de janeiro de 2023. O prejuízo aos cofres públicos foi calculado em R$ 5,9 milhões, além de valor inestimável em termos históricos. Além disso, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) fez diversos ataques ao STF, incluindo xingamentos a ministros, como o próprio Barroso e Alexandre de Moraes.

LEGITIMIDADE

Na sessão de ontem, Barroso destacou a ampla votação recebida por Motta e Alcolumbre no último sábado:

— Aqui estamos, os presidentes dos três Poderes. O presidente Lula, que foi eleito com mais de 60 milhões de votos. O presidente David Alcolumbre, eleito com consagradores 73 votos em 81 senadores. E o presidente Hugo Motta, segundo candidato mais votado na história da Câmara dos Deputados, com 444 votos em 513. Gostaria de modestamente dizer que eu mesmo fui eleito com 10 dos 11 votos que participaram da eleição. E o voto que não foi em mim, fui eu mesmo — discursou Barroso.

Logo após exaltar a votação expressiva dos novos presidentes da Câmara e do Senado, Barroso ressaltou que os membros do Judiciário não são eleitos, mas constroem sua legitimidade a partir de "formação técnica "e da "imparcialidade".

—Lembro que todas as democracias reservam uma parcela de poder para ser exercida por agentes públicos que não são eleitos pelo voto popular, para que permaneçam imunes às paixões políticas de cada momento. O título de legitimidade desses agentes é a formação técnica e a imparcialidade na interpretação da Constituição e das leis. Nós decidimos as questões mais complexas e divisivas da sociedade brasileira.

Membros do Legislativo frequentemente reclamam do que consideram invasão de competência por parte da Corte. Nos últimos anos, essa queixa esteve presente em discussões como a descriminalização do aborto e da posse de drogas em pequenas quantidades, além do marco temporal para a demarcação de terras indígenas.



"Aqui deste plenário, que foi invadido, queimado, inundado e depredado com imensa fúria antidemocrática, nós celebramos a vitória das instituições e a volta do país à normalidade plena, com idealismo e civilidade"

Luís Roberto Barroso, presidente do STF

Em seu discurso, Barroso também rebateu críticas sobre remunerações acima do teto pagas a magistradas nos últimos anos. Segundo ele, "é preciso não supervalorizar críticas que muitas vezes são injustas ou frutos da incompreensão do trabalho dos juízes".

— Desde 2017, o Judiciário Federal vive com o mesmo orçamento, acrescido apenas do percentual de inflação e, em 2024, com pequeno aumento decorrente do arcabouço fiscal). A propósito, em 2024, devolvemos ao Tesouro R$ 406 milhões não gastos — afirmou o presidente do STF.

As despesas dos tribunais são alvo frequente de críticas, devido aos penduricalhos que levam boa parte dos magistrados a superarem o teto constitucional para os salários, que é justamente o do ministros do STF.

A retomada dos trabalhos do STF também marca a reta final da gestão de Barroso, cujo mandato de dois anos na presidência termina em setembro. Ele será sucedido por Edson Fachin.

Barroso também exaltou a norma do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que determina a paridade de gênero nas promoções de tribunais. Neste momento, dirigiu-se brevemente a Lula. Logo depois, destacou que quando há "injunção política", a participação feminina é menor.

Nunes Marques será relator do caso 'Rei do Lixo'

Barroso não acatou pedido da PF para apuração ficar com Dino, que concentraria processos sobre supostos desvios de emendas

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, decidiu ontem enviar a investigação sobre o empresário José Marcos de Moura, o "Rei do Lixo", ao ministro Nunes Marques. A apuração mira uma suposta organização criminosa que seria especializada em desviar dinheiro de emendas parlamentares .

Há duas semanas, a Polícia Federal (PF) apresentou à Corte o segundo pedido para que o ministro Flávio Dino fosse o relator do inquérito da chamada Operação Overclean. Barroso seguiu o parecer da Procuradoria-Geral da República (PGR), que na última sexta-feira se manifestou contra a prevenção de Dino para o caso.

Quando o caso foi enviado ao STF no início de janeiro, a PF havia pedido que fosse tocado por Dino, que era relator de casos correlatos. Na ocasião, o presidente em exercício da Corte, Edson Fachin, não concordou e Nunes Marques foi sorteado.

Agora, Barroso afirma que "não há razão jurídica ou íntima correlação fática que justifique a distribuição" por prevenção para Dino.

Ainda segundo Barroso, embora Dino tenha determinado a instauração de investigação para apurar supostas irregularidades no processo de indicação de emendas parlamentares, "tal determinação não deve acarretar a automática prevenção de Sua Excelência para a relatoria de inquérito policial instaurado com o objetivo específico de apurar eventuais ilícitos em contratos firmados pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Secas (Dnocs)".



Sorteio. Nunes Marques assumirá o processo relativo ao empresário

A PF argumentava que a auditoria determinada por Dino em todas as emendas desde 2020 teria o potencial de oferecer uma base robusta para a Overclean "ao detalhar os critérios utilizados na liberação dessas emendas, identificando os parlamentares responsáveis e avaliando os mecanismos de controle — ou a ausência deles".

Nove em cada dez denúncias da PGR foram sobre o 8/1

As outras acusações contra políticos se concentraram na oposição

RAFAEL MORAES MOURA
rafael.moura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Em pouco mais de um ano de gestão, o procurador-geral da República Paulo Gonet já apresentou 256 denúncias perante o Supremo Tribunal Federal (STF) e o Superior Tribunal de Justiça (STJ). Desse total, 237 — o equivalente a 92,5% — estão relacionadas às investigações do 8 de Janeiro, como mostrou a coluna de Malu Gaspar, do GLOBO.

As outras acusações contra políticos se concentraram na oposição. Além do deputado Chiquinho Brazão, acusado de tramar a morte da vereadora Marielle Franco (PSOL), que é do Centrão, Gonet também denunciou os deputados federais Carla Zambelli (PL-SP) por invasão ao site do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com a ajuda do hacker Walter Delgatti Neto, e Nikolas Ferreira (PL-MG), por injúria contra o presidente Lula por chamá-lo de "ladrão" em suas redes sociais.

Já no caso das investigação sobre um suposto esquema de rachadinha instalado no gabinete do deputado federal André Janones (Avante-MG), aliado do presidente Lula, a PGR concluiu que havia evidências de peculato, mas propôs um acordo de não persecução penal ao invés de seguir adiante com a apresentação de uma denúncia.

O levantamento da PGR abrange o período de 18 de dezembro de 2023, quando Gonet assumiu o cargo, até a semana passada. É muito mais do que seu antecessor, Augusto Aras, que no primeiro ano de gestão apresentou 26 denúncias ao Supremo e ao Superior Tribunal de Justiça.

ATOS GOLPISTAS

Entre os 236 acusados de participação nos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 está Léo Índio, primo dos filhos de Bolsonaro, denunciado por associação criminosa, tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito, golpe de Estado e outros crimes.



Balanço. Em um ano de gestão, Gonet já apresentou 256 denúncias ao STF

A ATUAÇÃO DE GONET

Atos golpistas
Entre os acusados de participar do 8/1 está Léo Índio, primo dos filhos de Bolsonaro, denunciado por tentativa de abolição violenta do Estado democrático de Direito.

Oposição
Um dos alvos foi a deputada Carla Zambelli (PL-SP), denunciada por invasão ao site do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) com a ajuda de um hacker.

Ataque a Lula
O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), por sua vez, foi denunciado por injúria contra o presidente Lula por chamá-lo de "ladrão" em suas redes sociais.

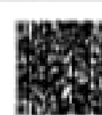
Em depoimento à PF, Léo Índio admitiu ter participado dos atos golpistas e frequentado os acampamentos nas imediações do quartel-general do Exército, em Brasília.

A denúncia contra Léo Índio, assim como a de Nikolas Ferreira, ainda não foram julgadas pelo STF. Não há previsão de quando isso vai acontecer. Já a acusação contra Zambelli foi aceita por unanimidade pela Primeira Turma do STF em maio do ano passado.

No caso de Janones, ainda falta o deputado comunicar ao STF se aceita o acordo de não persecução penal, o que o obrigaria a admitir o crime e pagar uma multa em troca de não ser denunciado — e nem condenado pela Justiça.


NA WEB

ENVENENAMENTO DE FAMÍLIA NO PIAUÍ
Matriarca admite ter sido cúmplice
Presa na sexta-feira, mulher admitiu também ter matado vizinha


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ONDE GUARDAR?

Proibição do celular é respeitada na volta às aulas, mas ainda há dúvidas práticas

MATHEUS DE SOUZA, PÂMELA DIAS, FERNANDA ALVES DAVI* E LEONARDO MARCHETTI**
brasil@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

Houve mais tempo para conversar com os amigos no recreio, mas dúvidas sobre a regra, como onde guardar os celulares. A proibição dos aparelhos na volta às aulas em parte das redes de educação (em muitas, o ano letivo começa até amanhã) foi seguida sem grandes incidentes com alunos registrados por professores. Mas a falta de orientações e guias específicos sobre o tema, que ainda são preparados pelo Ministério da Educação, se refletiu em confusão sobre o que pode e o que não pode ser feito para cumprir a restrição.

Em São Paulo, instituições visitadas pelo GLOBO ainda não adaptaram totalmente à norma. Em alguns casos, professores guardaram os celulares; em outros, diretores recomendam que o aparelho fique desligado e na mochila. As sugestões diferem de uma lei municipal aprovada no fim do ano passado, antes da sanção da lei federal no mês passado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. A lei municipal estabelece armários ou caixas para guardá-los — como tem acontecido em diversos colégios privados, em aula desde a semana passada.

Muitos alunos evitaram levar o aparelho, sem ter certeza de que só o ato de carregá-lo era proibido. A confusão também alcançou alguns professores que, segundo os estudantes, informaram que celulares confiscados só poderiam ser retirados pelos pais ou responsáveis.

Limaria Justino, mãe de Ana Júlia, de 11 anos, brincou que a filha foi pensou em fazer um abaixo-assinado contra a proposta. Mas mudou de ideia depois do primeiro dia.

— Eu pensei que não podia nem trazer pra escola. Como iam ficar as crianças que pegam perua, e as que têm que avisar os pais? — disse a estudante, para justificar sua resistência inicial.

Na escola estadual Carlos Maximiliano Pereira Dos Santos, alunos do 6º ao 9º relataram que não havia um espaço próprio para guardar o aparelho. A recomendação da diretoria foi desligar o celular. Caso um aluno fosse pego infringindo a norma, teria o equipamento confiscado e devolvido somente na saída.

Os estudantes paulistas reconheceram que o celular não fez tanta falta. A maioria citou que os primeiros dias são dedicados a reencontros e brincadeiras, e sem o aparelho, puderam aproveitar os amigos e conversas sem distrações. Mas a maioria não esperou muito para fazer uso do aparelho, assim que deixaram a escola. "Agora pode", "me sinto liberta", brincavam algumas crianças.

Arthur e Matheus, ambos de 15 anos, começaram o ensino médio ontem em uma escola estadual na Vila Nova Conceição, zona sul de São Paulo. Amigos desde que estudavam em um colégio particular, os dois tiveram as mesmas impressões quanto à nova lei.

— O dia foi normal, só achei um pouco mais cansativo, porque não tive o entretenimento do celular — disse Arthur. — Quando soube da lei, fiquei normal, já que não usava mesmo.

O pai do estudante, Rinaldo, explicou que a família já o proibia de levar o celular à escola, por medo de assaltos, ou que ele o quebrasse ou perdesse.

— Agora vai ser até melhor para ele se adaptar. Entendo que é um mal necessário. O celular é muito bom, mas se deixar, a criança da não vai aprender nada — defende o pai.

Matheus e Arthur contaram que na primeira semana de adaptação, só poderão pegar os aparelhos nos intervalos do periodo integral. Mas ressalvaram que não havia nenhum sistema de armazenamento para os aparelhos, que foram entregues ao professor.

Guilherme, de 13 anos, reconheceu que a interação com os amigos foi melhor no primeiro dia de aula na escola estadual onde está matriculado, em Taboão da Serra, na Região Metropolitana de São Paulo. Mas teme que as aulas fiquem mais complexas sem os aparelhos.

— Até o ano passado, o professor montava os slides e a gente usava o celular para um jogo, que tinha todas as perguntas da aula, com tudo o que aprendemos — lembrou, acrescentando que na sala de aula, muitos de seus colegas disseram não saber sobre as regras. — Falaram que provavelmente alguém vai levar o smartwatch, já que não sabem se pode. Perguntaram coisas básicas para o professor, até o que aconteceria se ele pegasse o celular.

Em Minas Gerais, a rede de colégios Apogeu, em Juiz de Fora (MG), já trabalhava com famílias e alunos para respeitar a proibição, antes da às aulas. O diretor Alfredo Portugal conta que foram enviados comunicados para garantir que todos estivessem cientes da nova regra. Ontem, no primeiro dia letivo, os professores perceberam mudanças na interação entre os alunos, mas também observaram resistência entre que usavam o aparelho em excesso, até mesmo para pagar a merenda na cantina pelo Pix.

— Os intervalos eram marcados pelo uso constante dos celulares, o que comprometia as interações sociais. Foi uma conquista ver os alunos conversando mais — relata Portugal. — Para resolver o problema de quem precisa lanchar e usava o celular, implementamos um sistema de cartão pré-pago dentro da escola — contou, explicando que a alternativa pode ser comprada diretamente na cantina pelos pais e vem com o nome de cada estudante, o que impede que seja usado por terceiros.


SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

No armário. Aluna de rede estadual guarda celular no retorno às aulas: em algumas escolas, aparelhos ficaram com professores, e em outras, nas mochilas


DIVULGAÇÃO

Preparação. Na rede Apogeu, em Juiz de Fora (MG), alunos e pais receberam informações antes do início do ano letivo


DIVULGAÇÃO

Trancados. Armário para celulares: instituição pode responder por eventual perda, diz advogado

"Pensei que não podia nem trazer. Como iam faicar as crianças que pegam perua e as que têm que avisar aos pais"

Ana Júlia, estudante de 11 anos, explicando sua oposiçao inicial à lei, que acabou por aceitar

"Os intervalos eram marcados pelo uso dos celulares. Foi uma conquista ver os alunos conversando mais"

Alfredo Portugal, diretor e de rede de escias em Juiz de Fora (MG), sobre o primeiro dia

CÓPIAS DE CHAVES

O colégio criou duas cópias de chaves dos armários usados para guardar o material escolar e o celular: uma fica com o estudante e a outra com a escola. No caso de um aluno ser pego usando o celular, o aparelho é recolhido e guardado em local seguro, podendo ser retirado somente pelos responsáveis.

— Percebemos que os alunos, inclusive do ensino médio, começaram a reconhecer a dificuldade de controlar o uso do celular. Muitos já pedem ajuda para lidar com essa dependência — diz o diretor.

Em Aracaju, a professora Alana Danielly Vasconcelos, disse que algumas escolas já eram rigorosas quanto ao uso do celular antes da lei federal. Por isso, informou, o primeiro dia de aula foi tranquilo e não houve casos de resistência dos alunos.

— Porém, é necessário que as escolas comecem a desenhar suas diretrizes com a nova lei — ressalvou.

A tarefa de guardar os aparelhos traz uma nova responsabilidade para as escolas, alertou o advogado Francisco Eugênio Más, especialista em direito civil e da família. Segundo Más, se eles foram mantidos em armários, a responsabilidade pelos pertences dos alunos é totalmente do colégio. Se houver furto, dano ou extravio por negligência da escola, ela pode ser obrigada a indenizar os pais ou responsáveis.

— O ideal é que a escola tenha regras claras sobre a retenção de celulares, forneça recibos quando recolhidos e garanta um local seguro para armazenamento — recomendou.

** Estagiária sob a supervisão de Maurício Xavier*
*** Estagiário sob a supervisão de Cibelle Brito*

Eufrázio

O GLOBO | Terça-feira 4.2.2025
SEGUNDO CADERNO
segundocaderno@oglobo.com.br

UM GRAMMY EM BUSCA DE JUSTIÇA



Fazendo história. Beyoncé recebeu das mãos de Taylor Swift (que não ganhou prêmio algum) o Grammy de melhor álbum country, além de melhor performance em duo ou grupo e de ter conquistado pela primeira vez a categoria álbum do ano

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

NUM ANO EM QUE BRASILEIROS SAÍRAM DE MÃOS VAZIAS, BEYONCÉ E KENDRICK LAMAR SE DESTACARAM, EM CERIMÔNIA MARCADA POR HOMENAGENS A LOS ANGELES

Artista com o maior número de indicações este ano, no total de 11, e recordista de vitórias na história da premiação, a cantora Beyoncé enfim ganhou na madrugada de ontem o Grammy que lhe faltava na carreira: o de álbum do ano, por "Cowboy Carter". E ainda fez história ao levar mais dois prêmios na categoria que tanto lutou para ter o direito de representar com esse disco: a de música country, na qual conquistou as estatuetas de melhor álbum e de melhor performance em duo ou grupo (por "II most wanted", com Miley Cyrus). De quebra, a estrela ainda aproveitou o ensejo para anunciar as datas da turnê de "Cowboy Carter" (que passa por Estados Unidos e Europa — nenhuma data, por enquanto, para o Brasil).

No fim das contas, se há algo de que o Grammy — realizado com todos os problemas numa Los Angeles ainda fumegando por causa dos incêndios do começo do mês passado — teve algum cheiro este ano... foi de justiça.

Beyoncé levou o que tanto almejava e ainda deixou espaço para que o rapper Kendrick Lamar fosse o grande vencedor da noite, com os Grammys de canção do ano (entregue por ninguém menos que Diana Ross), gravação do ano, performance de rap, canção de rap e vídeo — tudo por "Not like us", virulenta canção em que ele ataca o astro canadense Drake, reivindicando para o jogo do rap uma humanidade e uma moralidade que foram perdidas.

— No fim das contas, nada é mais poderoso que o rap — festejou Kendrick, antes de dedicar o Grammy de gravação do ano à cidade de Los Angeles que o formou.

BOMBEIROS EM DESTAQUE

Apresentador da noite, o comediante sul-africano Trevor Noah começou a festa, na Crypto.com Arena, falando sobre os incêndios, devastadores para aquela cidade que tornou possíveis "as nossas canções favoritas". Bruno Mars e Lady Gaga (que ganharam o Grammy de performance pop em duo ou grupo por "Die with a smile") arrepiaram a plateia ao homenagear Los Angeles com um interpretação de "California dreamin'", dos Mamas & the Papas. E os bombeiros anunciaram Beyoncé como a vencedora do álbum do ano.

Noah aproveitou a ocasião para fazer piada sobre a nova realidade americana, do governo Trump, em que pessoas como ele podem ser deportadas. A colombiana Shakira (que venceu o "Funk Generation" da brasileira Anitta na disputa pelo prêmio de melhor álbum de pop latino com "Las mujeres ya no lloran") dedicou a vitória aos imigrantes ("Vocês são amados, vocês têm valor, e eu sempre lutarei ao lado de vocês", disse). E, com toda justiça, apresentou-se na festa — cantando de "Ojos así" a "Shakira: Bzrp Music Sessions, Vol. 53" — e terminou aplaudida por todas as divas presentes na plateia.

Will Smith puxou o muito merecido tributo a Quincy Jones (produtor dos produtores, morto aos 91 anos, em novembro), que teve de Herbie Hancock, Cynthia Erivo e Jacob Collier a Lainey Wilson, Stevie Wonder (lembrando até o "We are the world") e Janelle Monáe (de Michael Jackson em "Don't stop til' you get enough", com direto até a moonwalk). Entre os mortos do ano anterior, fez-se ainda uma menção especial e esperada a Liam Payne, do One Direction, mas não se deixou de lembrar Sérgio Mendes, o grande embaixador da música brasileira no exterior — e morador de Los Angeles por mais de meio século.

Beyoncé e Taylor Swift (que muito simbolicamente entregou à cantora o Grammy de melhor álbum de country que ela um dia também já recebera) brilharam na festa, junto com Billie Eilish — embora tanto Taylor quanto Billie, grandes vencedoras de outras edições e indicadas este ano a alguns dos prêmios principais, tenham saído de mãos abanando da Crypto.com Arena.

O lado bom disso é que, em 2025, as estrelas abriram a guarda para uma nova geração, da qual fazem parte Sabrina Carpenter (ganhadora dos prêmios de álbum pop vocal, performance pop solo e gravação remixada), Chapell Roan (artista revelação), Doechii (álbum de rap) e Charli XCX, a mina do "Brat", que levou três Grammys: gravação de pop dance, álbum de dance/eletrônica e embalagem. Todas as três, com impactantes apresentações na cerimônia. E Chapell, em especial, com um discurso contundente, em que fez um apelo às gravadoras para que dessem mais apoio aos artistas que, como ela, até outro dia, estavam em desenvolvimento de carreira, vulneráveis.



Protesto. Esperanza Spalding reclamou de desfeita com Milton Nascimento

THE WEEKND DE VOLTA

Justiça também foi a volta ao Grammy de The Weeknd, artista que tinha feito críticas ao prêmio e propôs até um boicote a ele — pelas mãos de Harvey Mason Jr., o CEO da Academia de Gravação que promove a festa: esse que é um dos artistas mais ouvidos do mundo no streaming fez seu regresso triunfal em show surpresa, para cantar "Cry for me" e "Timeless", faixas de "Hurry up tomorrow", álbum que lançou na última sexta-feira.

E, se houve injustiça no Grammy 2025, foi com Milton Nascimento, de 82 anos, que concorria a melhor álbum de jazz vocal por seu disco com a americana Esperanza Spalding, "Milton + Esperanza". Quem levou o prêmio foi Samara Joy, por "A joyful holiday" — a cantora americana de 25 anos pode ser uma novata, mas agora acumula cinco estatuetas, uma delas ao vencer Anitta e outras estrelas, em 2023, na categoria de artista revelação (nas preliminares, anteontem, Samara também ganhou o Grammy de melhor performance de jazz, com Sullivan Portner, por "Twinkle twinkle little me").

Milton ainda despertou comoção geral depois que Esperanza fez um protesto por a organização da festa não ter dado a ele um assento na mesma mesa que ela, na cerimônia principal, na Crypto.com Arena. "Esta lenda viva deveria estar sentada aqui", escreveu a americana, ganhadora de cinco Grammys, num cartaz com a figura do brasileiro, como se pôde ver em foto que ela publicou em suas redes sociais.

O IMPACTO DE KANYE WEST E PRÊMIOS PARA BEATLES E STONES, NA PÁGINA 3



No topo. Kendrick Lamar foi o grande vencedor do 67º Grammy: "Nada é mais poderoso que o rap"



Causou. Com performance hit, Chappell Roan, Grammy de artista revelação, fez apelo a gravadoras

LUIZ FERNANDO VIANNA
Especial para O GLOBO



DIVULGAÇÃO

Na trilha certa. Selton Mello com o Rubens Paiva: de Caetano Veloso a Erasmo Carlos, passando por Nelson Sargento

NO EMBALO DE 'AINDA ESTOU AQUI'

WALTER SALLES EXPLICA AS REFERÊNCIAS MUSICAIS DO FILME, QUE NÃO NECESSARIAMENTE TÊM UM RIGOR CRONOLÓGICO: 'BUSCAMOS RETRATAR O ESPÍRITO DE UMA ÉPOCA. DESDE O INÍCIO, A IDEIA ERA RECRIAR OS ANOS 70 COM RESPEITO, MAS TAMBÉM COM LIBERDADE', DIZ O DIRETOR

As referências musicais de "Ainda estou aqui" são importantes para transportar o público para aquele momento do país. Mas algumas escolhas podem soar estranhas. Como, por exemplo, o disco "Caetano Veloso" aparece na mão de um agente da ditadura em janeiro de 1971 se foi lançado apenas meses depois? E por que, durante a prisão de Eunice Paiva, toca "Agoniza mas não morre", samba composto por Nelson Sargento em 1978?

— Buscamos retratar o espírito de uma época. Desde o início, a ideia era recriar os anos 70 com respeito, mas também com liberdade — diz o diretor Walter Salles. — "Caetano Veloso" é um disco seminal, gravado em 1970 no Chappell's Studio, em Londres. Daí termos usado a sua capa em uma cena no início de 1971.

Walter conta que a versão de "Agoniza mas não morre" usada em "Ainda estou aqui", com Nelson Sargento à capela, foi gravada para um filme dirigido por ele e Daniela Thomas para o canal de TV franco-alemão Arte.

— Também era uma cena numa prisão, que espelhava toda a solidão e o desamparo que Eunice sentia naquele momento, na sua cela — explica o cineasta. — "Agoniza mas não morre" é uma música sobre a resiliência do samba e da cultura brasileira. É um ponto de inflexão no filme. Ao voltar para casa, começa a jornada de resistência de Eunice Paiva.

Não houve um responsável pela trilha sonora do longa. A construção foi coletiva. O montador Affonso Gonçalves, radicado em Los Angeles, conta que, ao começar o trabalho, já havia canções escolhidas por Walter e pelos roteiristas Murilo Hauser e Heitor Lorega. São os casos, por exemplo, de "Jimmy, renda-se", de Tom Zé, e "Take me back to Piauí", de Juca Chaves. Ele foi acrescentando outras.

— Quando a *(empregada)* Zezé ouve rádio, é Tim Maia e Roberto Carlos. Quando a Veroca e os amigos estão ouvindo música no almoço, antes de o Rubens Paiva trocar por Juca Chaves, é *(a banda britânica)* Ten Years After. O que toca no Super-8 de Londres é Os Mutantes — exemplifica Affonso. — Já quando o filme se passa nos anos 90, eu e o Walter resolvemos usar Caetano não só porque é o que a Babiu ouviria, mas também pelas letras das músicas, "Fora da ordem" e "Um índio". Eu acredito que a música informa, de uma maneira sutil, quem os personagens são.

A canção que tem mais se destacado é "É preciso dar um jeito, meu amigo", de Erasmo Carlos (também assinada por Roberto Carlos, por causa do acordo que havia entre eles). A gravação que toca é a original, de 1971, do disco "Carlos, Erasmo", um dos principais do artista. A escolha foi de Affonso, fã do disco e, especialmente, dessa faixa.

— A energia da música ajuda a contrastar o Rubens sentado na sala, preocupado, pensativo, com o Super-8 no Jardim Botânico, as crianças correndo, o Corcovado ao fundo, o sol, a alegria da família — diz ele. — Eu fiz um corte na música para usar essa parte: "Mas estou envergonhado/ Com as coisas que eu vi/ Mas não vou ficar calado/ No conforto, acomodado/ Como tantos por aí". A música, assim como o filme, faz um comentário sobre a época.

A MAIS PERFEITA TRADUÇÃO

Para Walter, a canção "fala do filme e dos seus personagens e, também, do país".

— A música popular tem uma capacidade extraordinária de nos traduzir, de dizer quem nós somos — ressalta ele.

A redescoberta de "É preciso dar um jeito, meu amigo" se assemelha à que ocorreu com "Vapor barato" (de Jards Macalé e Waly Salomão) em 1995, por causa da inclusão em "Terra estrangeira", filme também de Walter Salles (e Daniela Thomas) e também estrelado por Fernanda Torres. A diferença é que, agora, há plataformas de streaming.

No YouTube, só no canal de Erasmo já são mais de 1,4 milhão de visualizações, somando-se a versão de estúdio de 1971 com a versão ao vivo de 2015, do projeto "Meus lados B". Segundo Léo Esteves, filho e empresário de Erasmo, houve um aumento de 455% de acessos no Spotify desde que o filme foi lançado. Está, por enquanto, na marca de 12,3 milhões de plays.

— Depois que os discos chegaram às plataformas, "Gente aberta" se tornou a mais ouvida — recorda Léo, citando outra música do álbum "Carlos, Erasmo". — Então, a gente sabia que a redescoberta desse lado da obra do Erasmo ia acontecer. E é um lado de que ele gostava muito, depois da Jovem Guarda e sem serem as músicas mais conhecidas.

O pedido de licenciamento de "É preciso dar um jeito, meu amigo" para uso no filme chegou antes de Erasmo morrer (em 2022). Léo diz que ele ficou feliz ao ver os nomes que estavam envolvidos na produção. O empresário revela que já recebeu proposta de utilização da canção num comercial.

RUAN DE SOUSA GABRIEL
rugabriel@oglobo.com.br
SÃO PAULO

PAÍS DO CARNAVAL ABRE ALAS PARA O SERTANEJO E A FESTA JUNINA

PESQUISA SOBRE HÁBITOS DOS BRASILEIROS REALIZADA EM TODAS AS CAPITAIS REVELA COMO ESCOLARIDADE E RENDA PESAM NO ACESSO A ATIVIDADES CULTURAIS



DIVULGAÇÃO/THIAGO MONTEIRO/30.6.2024

Arraiá. Levantamento mostra que 78% dos entrevistados nas capitais do país frequentam festas juninas, superando presença em desfiles ou blocos de carnaval

O Brasil é o país do samba e o do carnaval? Não é bem assim. De acordo com a pesquisa "Cultura nas capitais", somos o país do sertanejo e da festa junina. O sertanejo é o gênero musical favorito em 15 das 27 capitais e é citado por 34% do público como um de seus três ritmos prediletos, superando o pagode (18%) e o samba (11%). Enquanto 78% dos moradores das capitais frequentam festas juninas, menos da metade (48%) vai a desfiles ou blocos de carnaval. Mas, se a pergunta for sobre a festa mais importante da cidade, a folia é mais citada (12%) que a festa caipira (10%).

Realizada pela consultoria JLeiva Cultura & Esporte e apresentada ontem no Itaú Cultural, em São Paulo, a pesquisa ouviu 19.500 pessoas com 16 anos ou mais em todas as capitais brasileiras e identificou que a participação em atividades culturais tem diminuído, o acesso a jogos eletrônicos é duas vezes maior que a bibliotecas, um terço nunca foi a um museu e o interesse pela cultura é mais proporcional à escolaridade que à renda, entre outras descobertas.

Em 2017, a JLeiva investigou os hábitos culturais de 12 capitais (Manaus, Belém, São Luís, Fortaleza, Recife, Salvador, Brasília, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre). Em comparação com 2017, o acesso a atividades culturais nessas 12 localidades diminuiu (especialmente a frequência a cinemas e bibliotecas). A única atividade que ganhou adeptos no período foram os videogames. A queda foi mais forte entre homens, pardos e indígenas.

A pesquisa confirma que o acesso à cultura aumenta proporcionalmente à renda — mas a escolaridade também pesa nos hábitos culturais do brasileiro.

Em todas as atividades culturais pesquisadas, quanto maior a escolaridade, maior o acesso a atividades culturais — não importa se é a leitura, o videogame ou o circo. A diferença entre os mais e menos escolarizados é maior na frequência a concertos de música clássica, museus, saraus, teatro, bibliotecas e cinema. Apenas 9% das pessoas com ensino fundamental vão ao teatro. O índice sobre para 40% entre aqueles que têm ensino superior.

PAPEL FEMININO

No que se refere à renda, a distância entre as classes A e D/E é maior no acesso a concertos, teatros e museus, e menor no caso de festas populares, circo, leitura e jogos eletrônicos. A pesquisa mostra que 3% das pessoas das classes D/E já foram a concertos, contra 20% dos membros da classe A. No caso da leitura, o percentual é de 41% nas classes D/E e chega a 81% na classe A.

A pesquisa também mostrou que mulheres têm mais interesse em cultura que homens, embora a frequência de ambos os gêneros seja praticamente a mesma. A frequência a atividades culturais é menor entre os idosos.

A participação de pessoas brancas em atividades culturais também é maior em comparação com outros grupos. Brancos têm mais acesso a bibliotecas (28%), museus (32%), teatros (29%), feiras literárias (24%), concertos (11%), locais históricos (49%) e livros (67%).

Por outro lado, pessoas que se declaram pretas (segundo a nomenclatura do IBGE) vão mais a espetáculos de dança (27%), shows (44%), saraus (15%) e festas populares (39%). Pessoas que se declaram amarelas são as que têm maior acesso a cinemas (59%) e jogos eletrônicos (59%).

A pesquisa "Cultura nas capitais" cobriu um universo de 37,5 milhões de brasileiros, de acordo com o censo de 2022. A coleta dos dados foi realizada pelo Datafolha e a análise dos resultados foi feita pela JLeiva.

_SEG_Play_TER_Play_QUA_Play_QUI_Patrícia Kogut_SEX_Play_SÁB_Play_DOM_Patrícia Kogut



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para Maria Eduarda de Carvalho, que está brilhando no papel de Teresa em "Garota do momento". As cenas dos capítulos mais recentes foram um prato cheio para a talentosa atriz.



Para a peruca usada por Camila Queiroz na fase inicial de "Beleza fatal", na Max. A caracterização da personagem Sofia ficou bem estranha. A protagonista merecia algo mais caprichado.

FÁBIO ROCHA/GLOBO



Conselheiro

Longe das novelas desde "O outro lado do paraíso" (2017), Luís Melo voltará ao ar em "Vale tudo", próxima trama das 21h da Globo. O ator viverá Bartolomeu, um jornalista das antigas que tem muita credibilidade e está sempre distribuindo bons conselhos. Pai de Ivan (Renato Góes), ele é casado com Eunice (Edvana Carvalho) e tem uma enteada, Fernanda (Ramille). A história, escrita por Manuela Dias, estreia em março

Guerra de vizinhos

No ar como o motorista Sidney em "Volta por cima", Adanilo terá um papel de destaque na terceira temporada de "Os outros", do Globoplay. A direção ainda está escolhendo uma atriz para uma personagem importante que chegará à série. As gravações deverão começar em abril.

História real

A nova série do Prime Video baseada no podcast "A mulher da casa abandonada" (2022), de Chico Felitti, trará detalhes inéditos do caso de Margarida Bonetti, que viralizou por viver num imóvel degradado em Higienópolis (SP). A equipe gravou nos EUA, onde ela foi acusada de manter uma empregada em condições análogas à escravidão. Serão exibidas imagens da vítima, além de entrevistas com policiais e ex-vizinhos. A estreia acontecerá este ano.

Também atua

À frente do "Bate-papo BBB", Gil do Vigor fará uma participação em "Volte sempre", humorístico do Multishow e do Globoplay.

HELENA YOSHIOKA/NETFLIX



Despedida

Jottapê, Christian Malheiros e Bruna Mascarenhas caracterizados como Doni, Nando e Rita na temporada final de "Sintonia", que estreará amanhã na Netflix. Nesta quinta leva de episódios, com direção-geral de Johnny Araújo, a amizade do trio será colocada à prova pela última vez. Produzida pela Gullane, a série é baseada numa ideia original de KondZilla e foi criada em conjunto com Felipe Braga e Guilherme Quintella

ARQUIVO PESSOAL



Internacional

O ator mirim brasileiro Arthur Monteiro com o americano Yahya Abdul-Mateen II (da série "Watchmen") nas gravações de "Man on fire", da Netflix. A produção, em oito episódios e ainda sem data de estreia, é uma adaptação da obra do escritor A. J. Quinnell. A atriz Alice Braga também está no elenco

Audiência 1

Com a transmissão da Supercopa Rei, a Globo marcou 31 pontos no Rio. O aumento em relação à média da faixa nas quatro últimas semanas foi de 19 pontos. Em São Paulo, o jogo cravou 14.

Audiência 2

O "Fantástico" registrou seu melhor índice de 2025 no Rio e em São Paulo, com 20 e 17 pontos.

Sexta temporada

Jorge Maya, o Canário do "Tô de graça", voltará na nova leva de episódios do programa. O lançamento está previsto ainda para este semestre.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

PALCO PARA NUDEZ

Na contramão da festa, houve quem preferisse o confronto, como o rapper Kanye West, que chegou ao tapete vermelho com a namorada, Bianca Censori. Foi só a moça tirar o casaco de pele que o escândalo se consumou: ela vestia uma roupa tão transparente que não deixava nada para a imaginação. Correram boatos de que os dois teriam sido expulsos da festa, mas o fato é que eles ficaram pouco tempo na cerimônia (ganhador de 24 Grammys, Kanye concorria ao prêmio de canção de rap por "Carnival" e foi atropelado por Kendrick Lamar e seu "Not like us").

Nas premiações preliminares do Grammy, entregues à tarde, em cerimônia no Peacock Theater, as mulheres dominaram. A cantora, guitarrista e compositora Annie Clarke, conhecida como St. Vincent, ganhou os Grammys de canção de rock ("Broken man"), performance de música alternativa ("Flea") e álbum de música alternativa ("All born screaming").

FRAZER HARRISON/GETTY IMAGES VIA AFP



Presença afrontosa. Kanye West, ganhador de 24 Grammys, concorria ao prêmio de canção de rap por "Carnival", mas quem chamou a atenção foi Bianca Censori, de vestido transparente a seu lado

DESTAQUES

- **> Álbum do ano:** "Cowboy Carter", de Beyoncé
- **> Música do ano:** "Not like us", de Kendrick Lamar
- **> Gravação do ano:** "Not like us", de Kendrick Lamar
- **> Artista revelação:** Chapell Roan
- **> Performance pop em duo ou grupo:** Lady Gaga e Bruno Mars, por "Die with a smile"
- **> Álbum pop vocal:** "Short n' sweet", de Sabrina Carpenter
- **> Álbum de country:** "Cowboy Carter", de Beyoncé
- **> Álbum de jazz vocal:** "A joyful Holiday", de Samara Joy
- **> Álbum pop latino:** "Las mujeres ya no lloran", de Shakira
- **> Álbum de jazz latino:** "Cubop lives!", de Zaccai Curtis

Mas quem chamou a atenção foi uma até então desconhecida dos brasileiros: a cantora Sierra Ferrell levou quatro Grammys: de melhor álbum de americana, melhor canção de raízes americanas, melhor performance de americana e melhor performance de raízes americanas.

DUAS VEZES JOHN LENNON

E os veteranos também fizeram bonito nas preliminares: o guitarrista Taj Mahal, aos 82 anos, levou o Grammy de melhor álbum de blues tradicional, enquanto os octogenários Rolling Stones tiveram o melhor álbum de rock: "Hackney diamonds".

Os Beatles, seus rivais, por sua vez conquistaram o Grammy de melhor performance de rock por "Now and then", canção póstuma montada pelos remanescentes Paul McCartney e Ringo Starr com a ajuda de IA. Quem recebeu o prêmio foi o filho de John Lennon, Sean, que pouco antes tinha recebido, em nome do pai, o Grammy de melhor pacote de edição limitada especial ou de caixa pela reedição do álbum "Mind games".

Já na categoria de disco de jazz latino, os também brasileiros Eliane Elias e Hamilton de Holanda (este, em álbum com o cubano Gonzalo Rubalcaba) perderam para o pianista americano Zaccai Curtis. Sem prêmio para eles, Milton e Anitta, o que resta agora ao Brasil é voltar as suas baterias para o Oscar de "Ainda estou aqui" e Fernanda Torres. (*Silvio Essinger*)

EVENTO REÚNE FERNANDA TORRES E SOFÍA GASCÓN

O Festival Internacional de Cinema de Santa Barbara, na Califórnia, que realiza anualmente painéis com profissionais envolvidos com filmes indicados ao Oscar, divulgou ontem que Fernanda Torres ("Ainda estou aqui") e Sebastian Stan ("O aprendiz") se juntarão a nomes já confirmados no painel do próximo sábado, dia 8: Karla Sofía Gascón e Selena Gomez ("Emilia Pérez"), Harris Dickinson ("Babygirl"), Ariana Grande ("Wicked"), Clarence Maclin ("Sing Sing"), Mikey Madison ("Anora") e John Magaro ("Setembro 5").

O encontro acontecerá depois de uma série de polêmicas envolvendo a atriz de "Emilia Pérez" virem à tona nos últimos dias. A espanhola começou acusando a equipe do filme brasileiro de ataques e terminou tendo uma série de antigos tuítes polêmicos revelados, em que ela criticava minorias e falava mal até da cerimônia do Oscar.

Em outro painel, no domingo, dia 9, Walter Salles falará sobre seu filme ao lado de Gints Zilbalodis ("Flow"), Jacques Audiard ("Emilia Pérez") e Mohammad Rasoulof ("A semente do fruto sagrado").

DIRETOR É CONDENADO POR AGRESSÃO SEXUAL

A Justiça francesa considerou ontem o diretor Christophe Ruggia culpado por agredir sexualmente a atriz Adèle Haenel quando ela tinha entre 12 e 14 anos. Ele foi sentenciado pelo Tribunal Penal de Paris a quatro anos de prisão, dois dos quais sob monitoramento eletrônico no tornozelo. O caso é emblemático do #MeToo na França.

Ruggia, de 60 anos, não reagiu ao anúncio do veredicto, assim como a atriz, também presente no tribunal. O juiz ordenou que o diretor indenize Adèle em € 15 mil (R$ 90 mil) por danos morais e € 20 mil (R$ 120 mil) pelos anos de apoio psicológico.

Em 2019, Adèle acusou o diretor de submetê-la a "assédio sexual constante" desde os 12 anos de idade, no início dos anos 2000. O acusado sempre negou a acusação. Ele a dirigiu em "Les diables" (2002), filme que trata de uma relação incestuosa entre um menino e sua irmã autista e contém cenas sexuais entre crianças e closes do corpo nu de Haenel.

Adèle, que deixou o cinema apesar de ter ganhado dois Césares — o maior prêmio da França —, foi a primeira atriz de destaque do país a acusar o setor de favorecer predadores sexuais.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
A busca por afirmação será um guia que orientará suas escolhas. Deixe para trás o que é supérfluo e mantenha o foco no que realmente importa. Menos é mais, e o essencial brilha em sua simplicidade.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Ao se sentir estável em suas emoções, você entenderá que as frustrações são apenas parte da jornada. Com equilíbrio interno, poderá apreciar o balanço da vida, aceitando o que vem sem perder o ritmo.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Sua capacidade de se adaptar às diferenças hoje será um convite para se integrar de maneira mais profunda com o que acontece ao seu redor. Permita-se viver plenamente a harmonia das conexões. Encontre-se.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Para agir com sabedoria, será necessário conduzir suas emoções com calma agora. Ofereça segurança aos que cruzam seu caminho e permita que seu coração, sereno, guie as suas ações. Seja seu porto seguro.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Ao reconhecer suas conquistas, verá que o mérito vem do esforço contínuo. Celebre o trabalho árduo que trouxe esses frutos e aproveite o sabor de cada vitória. Reconhecer seu esforço é honrar seu valor.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Você possui agora tudo o que é preciso para tornar seus planos reais, mas será necessário dar o primeiro passo com coragem. Mergulhe no desconhecido, sem medo, com a certeza de que você alcançará a meta.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Questões familiares poderão exigir um posicionamento mais firme de sua parte. Mesmo que você evite se envolver, será necessário agir com responsabilidade. Enfrente as situações com clareza e sensibilidade.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
O aumento das pressões poderá afetar seus relacionamentos, mas a paciência será seu maior aliado. Respeite seus limites, e lembre-se de que o afeto sempre deve ser priorizado, mesmo nas situações difíceis.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Para lidar com o que virá, organize-se antecipadamente. O caos poderá ser evitado com um pouco de planejamento. Elimine o que for desnecessário e foque no que realmente exige sua atenção. Siga com calma.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Agora, você deverá lembrar-se do que lhe faz único. Valorize suas paixões e reconheça os talentos que carrega. Mesmo no esforço diário, é importante celebrar o que lhe faz brilhar. Expresse sua essência.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
O desejo de aprofundar laços afetivos será grande, mas antes de se lançar mais fundo, será importante olhar para dentro e avaliar. Certifique-se de que seus sentimentos estão claros antes de se envolver.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Você sentirá vontade de se comunicar com mais contenção. Não se trata de se perder em devaneios, mas de perceber a intensidade do momento. Escolha a suavidade nas palavras para tocar o coração do outro.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 35 palavras: 22 de 5 letras, 6 de 6 letras, 2 de 7 letras, 4 de 8 letras, 1 de 9 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras IT foram encontradas 16 palavras.

V R A
O [IT]
P
D E R O

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: ardor, drope, ópera, padre, pardo, páreo, parvo, pavor, pedra, perda, perro, poder, podre, porão, porre, povão, prado, prova, radar, vapor, veado, verão// árvore, errado, orador, perdão, verdor, voador// operado, provado// arvoredo, operador, provador, provedor// provedora// REPROVADO. Com a sequência de letras IT: apito, dito, oitava, oito, peito, perita, perito, pitador, pito, preito, proveito, reitor, reitora, rito, vitrea, vitreo.

Palavras cruzadas

- (?) Menezes, Ministra da Cultura
- Atração do GNT comandada por Eliana
- Apresentadora de reality show musical da TV Globo
- Documento que cobre até 15 dias consecutivos de falta ao trabalho
- (?) Schneider, comediante (EUA)
- (?) sapiens: o ser humano (lat.)
- Documento de Arrecadação de Registro do Comércio (sigla)
- 365 dias
- Líderes da Máfia italiana
- O rock sentimental
- Brado de alegria
- Denúncia usual do grupo #MeToo
- Diz-se do silêncio total e amedrontador
- Município no oeste do Ceará
- (?) Paranoá: banha a cidade de Brasília
- Forma de saudação tradicional do Japão
- Cultivada (a terra)
- Oswaldo Goeldi, artista plástico
- Compõe a molécula
- Agência da ONU que se dedica à proteção de refugiados
- Cidade russa onde se situa a sede da Duma Federal
- Corrijo um problema
- Pronome pessoal
- Raiz cúbica de 512
- País asiático de maioria budista
- Série de conferências sobre tecnologia: T E D
- (?) Internacional, ONG que defende os direitos humanos
- Álbum do cantor Jorge Drexler
- Rosquinha (ingl.)
- Premiados (fig.)

BANCO: 3/rob. 4/homo. 5/capos — donut. 7/crateus.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês do Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

SCOTT TUROW TRAZ SEU HERÓI DE VOLTA

SARAH LYALL
Do New York Times
NAPLES (FLÓRIDA)


SCOTT MCINTYRE/THE NEW YORK TIMES

Sem pensar na aposentadoria. O escritor Scott Turow em Naples, na Flórida: "Levei meses para perguntar se queria escrever outro romance. Mas me divirto muito para parar de bom grado"

O autor e advogado Scott Turow nunca esqueceu uma conversa angustiante que teve há muito tempo com a mãe de um jovem acusado de assassinato. Turow o defendera com sucesso em um caso anterior, menos sério, mas desta vez ele era claramente culpado. Foi uma tragédia em muitos níveis. Mas o que impressionou Turow na conversa foi o amor feroz e primitivo da mãe por seu filho, apesar de tudo.

— Ela estava simplesmente despedaçada — conta ele.

Essa lembrança pairava no fundo de sua mente enquanto ele concebia seu último romance, "Presumed guilty", sobre um estudante do ensino médio acusado de assassinar sua namorada em uma viagem de acampamento que deu errado. A trama também foi inspirada no assassinato de Gabby Petito em 2021, morta por um namorado cujos pais se uniram para protegê-lo.

— Sempre fiquei impressionado com o quão terrível é, que experiência devastadora, para um pai quando um filho é acusado de um crime grave — diz Turow. — Eles questionam: "Meu amor por essa criança é tão grande que não consigo reconhecer que ela é um monstro?"

"Presumed guilty" é o 13º romance de Turow e o terceiro a apresentar o ex-promotor (e agora ex-juiz) Rusty Sabich. Os fãs dos romances emocionalmente astutos, juridicamente complexos e compulsivamente legíveis de Turow se lembrarão de ter conhecido Rusty pela primeira vez no sucesso "Acima de qualquer suspeita" (1987), considerado o padrão ouro para o thriller moderno de tribunal. (Ele também participou de um filme de 1990 e de uma minissérie de 2024, interpretados por Harrison Ford e Jake Gyllenhaal, respectivamente.)

Turow foi elogiado por escrever livros populares que se elevam ao nível da literatura, assim como John le Carré elevou o romance de espionagem a uma forma de arte. A maioria de seus livros se passa no Condado de Kindle, um substituto para Chicago, e muitos de seus personagens retornam mais tarde em livros diferentes, evocando uma comunidade fictícia movimentada. Sua obra foi traduzida para mais de 40 idiomas e vendeu mais de 30 milhões de cópias em todo o mundo.

ESTILO CLÁSSICO

Por que ressuscitar Rusty, visto pela última vez envolto em uma nuvem de miséria em "O inocente" (2010)? Turow não pensa em seus personagens exatamente como pessoas, mas mantém suas histórias contínuas escondidas em sua imaginação e se sentiu um pouco desconfortável ao deixar Rusty pendurado daquele jeito.

— Sinto uma certa lealdade pessoal por ele, porque ele é o homem que mudou minha vida — disse ele.

"Presumed guilty" envia Rusty de volta ao tribunal, defendendo o filho de sua noiva em um julgamento de assassinato distorcido — desta vez na comunidade rural do Centro-Oeste, onde ele se aposentou.

MESTRE DOS ROMANCES DE TRIBUNAL LANÇA NOS EUA 'PRESUMED GUILTY', TERCEIRO LIVRO PROTAGONIZADO PELO EX-JUIZ RUSTY SABICH, QUE FEZ SUCESSO NA TV E NO CINEMA: 'ELE MUDOU A MINHA VIDA', DIZ O ESCRITOR

No estilo clássico de Turow, a verdade do caso é retida até o final. Apesar das complicações emocionais desse cenário, o livro dá a Rusty, de 77 anos, uma chance poderosa de alcançar a felicidade doméstica que sempre lhe escapou.

— Você pode refazer sua vida quando você tem uma noção de seus próprios erros e de seu próprio papel em sua infelicidade anterior? — questiona o escritor.

Aos 75 anos, Turow refletiu sobre essa questão e exala sua própria satisfação conquistada com muito esforço. Ele está praticamente aposentado da advocacia, embora esteja trabalhando em um caso pro bono persistente. Em 2008, ele e sua primeira esposa, Annette, se divorciaram depois de quase 40 anos juntos. Foi "incrivelmente doloroso", ele disse, mas a coisa certa a fazer. Oito anos depois, ele se casou novamente, com Adriane Glazier, uma executiva de banco.

Turow e a mulher dividem seu tempo entre suas casas no Norte — em Evanston, ao norte de Chicago, e na zona rural de Wisconsin — e na Flórida. A população do sul da Flórida é geralmente mais conservadora do que eles. A casa é iluminada e arejada, com equipamentos de golfe na garagem e, numa sexta-feira recente, um assistente estava trabalhando em um escritório próximo; Adriane, agora aposentada de seu emprego corporativo, era voluntária no abrigo local da Humane Society.

Turow nasceu na zona norte de Chicago, em um bairro judeu que ele descreve como quase claustrofobicamente unido. Seus avós eram imigrantes bielorrussos que falavam iídiche.

Seu pai, um médico, era verbalmente abusivo e tinha uma raiva profunda e explosiva. Embora Turow acredite que todos "não têm apenas uma razão para suas deficiências, mas um ponto de vista sobre o mundo fundamentado nessas coisas", ele disse que os problemas essenciais de seu pai não justificavam seu comportamento.

— Eu sempre tive medo quando criança — disse ele.

O pai de Turow queria que ele fosse médico, mas ele queria ser romancista. Ele estudou escrita no Amherst College, começou a publicar contos e ganhou uma cobiçada bolsa de estudos na Universidade Stanford. Trabalhando num romance (nunca publicado) sobre uma greve de inquilinos, ele inesperadamente se viu entusiasmado com a lei habitacional — e com a própria lei, que parecia uma cura para o caos emocional de sua infância.

Ele se matriculou na Faculdade de Direito de Harvard e se destacou ainda estudante ao publicar o livro de não ficção "One L", um clássico instantâneo que era quase novelístico em seu retrato da turbulência emocional e intelectual do primeiro ano da faculdade de Direito.

Turow aceitou um emprego nos EUA. O escritório de advocacia em Chicago mergulhou em trabalhos de julgamento de alto nível, processando com sucesso um juiz do Condado de Cook acusado de fraude postal e extorsão, entre outros casos. Seu profundo conhecimento da lei e sua atenção panóptica no tribunal têm influenciado sua ficção desde então.

— Ele está ouvindo o que a testemunha está dizendo, o que o advogado de defesa está fazendo, o que o juiz está fazendo, como o oficial de justiça está revirando os olhos, como os jurados estão olhando uns para os outros, todas as coisas que tornam seus livros tão bons — diz seu amigo Julian Solotorovsky, que o conheceu naquela época.

Ele começou a escrever "Acima de qualquer suspeita" por meia hora todos os dias em seu trajeto matinal. Levou oito anos, e seria difícil superar a excitação quase elétrica que saudou a publicação do livro — a venda do livro de bolso, a venda do filme, as críticas elogiosas, como parecia que todo mundo estava lendo no trem.

O livro seguinte de Turow, "O ônus da prova" (1994), saltou para o primeiro lugar na lista de best-sellers de capa dura do New York Times quando foi lançado — mesmo que "Acima de qualquer suspeita" fosse o primeiro lugar na lista de livros de bolso.

NOVA HISTÓRIA A CAMINHO

O pai de Turow colocou "Acima de qualquer suspeita" em uma prateleira em seu consultório, onde seus pacientes podiam vê-lo, mas não conseguia elogiá-lo. Quando Turow perguntou se ele tinha lido, o pai respondeu: "Sim, mas ainda acho que você poderia ter ido para a faculdade de Medicina."

Após "Presumed guilty", Turow diz que está pronto para deixar Rusty Sabich para trás. E está trabalhando em um novo livro que começa quando um velho advogado começa a ler o obituário de um homem que ele acreditava que seu cliente havia assassinado 50 anos antes.

— Levei meses para perguntar se queria escrever outro romance, pois seria natural sentir que havia fechado o ciclo — diz. — Mas eu me divirto muito para parar de bom grado.


DIVULGAÇÃO

Clássico. Harrison Ford encarna o promotor Rusty Sabich em "Acima de qualquer suspeita" longa de 1990 baseado em romance homônimo de Scott Turow

SEG Joaquim Ferreira dos Santos TER Leo Aversa QUA Ana Paula Lisboa (quinzenal) Martha Batalha (quinzenal) QUI Cora Rónai Gustavo Pinheiro (quinzenal) Julio Maria (quinzenal) SEX Ruth de Aquino Nelson Motta SÁB José Eduardo Agualusa DOM Cacá Diegues



LEO AVERSA

leo@leoaversa.com

UM SÓBRIO NO BLOCO

Começou o carnaval! Loucura! Já tem bloco na rua! Doideira!

Desde sábado passado é o que ouço dos amigos. Não partilho — infelizmente — do mesmo entusiasmo. No meu amplo cardápio de defeitos, o prato do dia é não beber. Pode até ser bom para a saúde, mas limita bastante a vida social. Também torna complicada a minha participação em eventos onde a muvuca e o excesso são de bom-tom. Não é que considere bloco algo ruim, longe disso, é que me faltam as condições etílicas para achar bom.

No entanto, dou a maior força, quero mais é que eles tomem conta das ruas — menos a minha, por favor — e que os foliões se divirtam muito. O que me fascina — além das marchinhas — são as artimanhas que inventam para não perder o celular. Todo ano é a mesma coisa:

"Descobri uma doleira blindada! Vem com cadeado! É só colocar por dentro do short que ninguém pega!", avisa um. "Fiz uma fantasia que tem um compartimento — a decência me impede de revelar onde — secreto para celular, ladrão nenhum vai achar!", comemora outra. "Instalei um app que tranca o celular, só abre com senha, se roubarem não tem como acessar nada."

E lá vão eles, alegres e felizes, rumo à folia, na certeza de que — desta vez — não terão nenhuma aporrinhação com roubo de carteira, celular ou cartão. Tá tudo no esquema, anunciam ao abrir a primeira cerveja. Logo vem a segunda, a terceira... aí acaba o dinheiro vivo, é necessário um Pix para pagar a quarta. Sem a cautela dos sóbrios, o celular é arrancado com estardalhaço do seu esconderijo secreto. Mais algumas cervejas e... Isso aqui tá muito bom, só tem gente bonita e divertida, preciso postar esta alegria toda no meu Instagram!

Como não fazer uma selfie com aquele cara fantasiado de Trump com boné do MST?

ANO PASSADO UM AMIGO QUE É SÓCIO ATLETA DA FOLIA TEVE UMA ILUMINAÇÃO: PERCEBEU QUE O GRANDE PERIGO PARA O SEU CELULAR ERA O ÁLCOOL. UM GÊNIO, NÃO?

E essa de Fernanda Torres segurando o Oscar? Mais cinco minutos de narrativas nas redes e lá se vai o celular na mão do gatuno, rumo a um camelô da Uruguaiana. No dia seguinte o folião é encontrado de ressaca, física e moral, tentando entender como é que o seu plano perfeito deu errado de novo.

A tentativa de combinar razão e álcool é um desafio não só nos blocos. Quem não tem aquela amiga que antes da festa fala horrores do ex, chama de tóxico, machista e impotente, mas no fim de noite está atracada com o estrupício? E o cara discreto e reservado que resolve dizer "umas verdades" depois de tomar todas? É raro, mas acontece muito.

Ano passado um amigo que é sócio atleta da folia teve uma iluminação: percebeu que o grande perigo para o seu celular era o álcool. Um gênio, não? Com um iPhone recém-adquirido no bolso, tomou uma decisão temerária: nada de bebida na folia. A diversão vai ser a seco!, anunciou.

Fiquei com pena. Sei bem como é.

No dia seguinte acordou sem ressaca e com celular, mas traumatizado. Ligou em estado de choque: "Foi horrível! Só tinha gente estranha e chata, todo mundo suado, se espremendo uns nos outros, cantando coisas sem sentido. O horror, o horror! Nunca mais!"

Demorou um ano para se refazer do trauma. No fim de semana passado estava de volta, outra vez inflamável. Já perdeu o celular, é claro, porém o bloco — milagrosamente — voltou a ser uma alegria só, cheio de gente fina, elegante e sincera. É carnaval.

CLUBE DE LEITURA DO CCBB INICIA ATIVIDADES EM MARÇO

EVENTO NO RIO TERÁ PARTICIPAÇÃO DE NOMES COMO NEY MATOGROSSO, MARCELO RUBENS PAIVA E JOSÉ MIGUEL WISNIK

O Instagram do Centro Cultural Banco do Brasil do Rio será palco de uma eleição no próximo dia 13. Os (e)leitores vão escolher no perfil @ccbbrj os livros que serão discutidos no primeiro encontro do ano do Clube de Leitura CCBB, no dia 12 de março. Estão na disputa "Complexo de vira-lata" e "Com os sapatos aniquilados, Helena avança na neve", ambos de Marcia Tiburi, e "Minha casa é onde estou" e "Cassandra em Mogadício", de Igiaba Scego.

O Clube de Leitura visa abordar as relações entre a literatura e outras artes, promovendo conversas com escritores, dramaturgos e artistas de várias áreas.

Estão confirmados encontros com o cantor Ney Matogrosso (abril); o autor de "Ainda estou aqui", Marcelo Rubens Paiva (maio); o músico e ensaísta José Miguel Wisnik (junho); o escritor indígena Daniel Munduruku (agosto); e a ruandesa Scholastique Mukasonga (outubro). Em setembro, o poeta Eucanaã Ferraz participa de uma homenagem ao poeta e filósofo Antonio Cicero, morto em outubro.

O Clube de Leitura ocorre toda segunda quarta-feira do mês, às 17h30, no CCBB-RJ (Rua Primeiro de Março 66, Centro). A participação é gratuita, e os ingressos são liberados às 9h do dia do evento. Os encontros ficam disponíveis no canal do CCBB no YouTube. *(Ruan de Sousa Gabriel)*



Convidado. Ney Matogrosso: diálogo entre literatura e outras áreas



Cuide da sua saúde mental com apenas 10 minutos diários





Neste guia prático e acolhedor, a consagrada psiquiatra e autora best-seller Ana Beatriz Barbosa Silva propõe reflexões e exercícios inspiradores para incluir o autocuidado mental na rotina diária. Em meio ao ritmo acelerado dos dias atuais, a obra nos convida a uma reconexão com o nosso interior e nos ensina como conquistar uma vida mais leve e equilibrada.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK



Eufrázio

O GLOBO

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Terça-Feira 04.02.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 3
2 Imóveis Aluguel Página 3
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro — CENTRO [illegible]

1 Quarto

SergioCastro — CENTRO [illegible]

SergioCastro — CENTRO [illegible]

SergioCastro — CENTRO [illegible]

SergioCastro — CENTRO [illegible]

SergioCastro — CENTRO [illegible]

2 Quartos

SergioCastro — CENTRO [illegible]

SergioCastro — CENTRO [illegible]

Coberturas

SergioCastro — CENTRO [illegible]

Gamboa

2 Quartos

SergioCastro — GAMBOA [illegible]

SergioCastro — GAMBOA [illegible]

A arte do bem viver no Jardim Pernambuco.

Duas casas com projetos exclusivos assinados pelos arquitetos Sergio Conde Caldas e Miguel Pinto Guimarães. Com mais de 900m² cada, espaços amplos e integrados à natureza com uma vista para Cristo e Lagoa. Viva essa exclusividade.

OPY Azo

Saiba mais:
21 3848•9122 | 21 98993•1263
Rua das Laranjeiras, 490 - Laranjeiras

Realização: OPY

SergioCastro imóveis — A EMPRESA QUE RESOLVE. OURO — 75 ANOS
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES

Imagens meramente ilustrativas. Imagens representativas dos ambientes decorados, apenas itens constantes no memorial descritivo serão entregues. Paisagismo representativo de possibilidade de jardins, apenas itens constantes no memorial descritivo serão entregues. Projetos para a execução serão realizados de acordo com memorial descritivo e layout dos ambientes.

1 ZONA CENTRO / GAMBOA

SergioCastro — GAMBOA [illegible]

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO R$735.000 R. Bambina próximo metrô e shopping. Sala c/sacada, 2qts. (1 suíte), lavabo, cozinha montada, vaga demarcada. Portaria 24h. Tel.: 99946-0820. Cr 22147

3 Quartos

SergioCastro — BOTAFOGO [illegible]

SergioCastro — BOTAFOGO [illegible]

SergioCastro — BOTAFOGO [illegible]

BOTAFOGO [illegible]

SergioCastro — BOTAFOGO R$1.900.000 Apartamento conservadíssimo, piso tábuas corridas, 2varandas, sala, [illegible], 3qtos, 2suítes, cozinha/ montada, dependências, 2vagas, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel 99179-5959 Scv12181

Coberturas

SergioCastro — BOTAFOGO [illegible]

1 ZONA SUL 1 / CATETE

Catete

Casas e Terrenos

SergioCastro — CATETE R$1.480.000 [illegible]

Cosme Velho

2 Quartos

SergioCastro — C.VELHO [illegible]

SergioCastro — C.VELHO [illegible]

SergioCastro — C.VELHO [illegible]

SergioCastro — C.VELHO [illegible]

3 Quartos

SergioCastro — C.VELHO R$720.000 Amplo (125m2), frente, vistão, salão, 3quartos, closet, copa/ cozinha, dependências, vaga/ escriturada, escolas, mercados etc. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12199

SergioCastro — C.VELHO [illegible]

1 ZONA SUL 1 / COSME VELHO

4 ou mais Quartos

SergioCastro — C.VELHO [illegible]

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro — FLAMENGO [illegible]

2 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO [illegible]

SergioCastro — FLAMENGO R$4.000.000 Av.Rui Barbosa Sofisticado apartamento, 330m2, [illegible], 3quartos, 1 suíte, 2vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/ (21)98996-7212 Ouro3388

3 Quartos

SergioCastro — FLAMENGO R$1.200.000 Apenas 2p/andar, 121m2, salão, varandas, 3quartos (Suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

SergioCastro — FLAMENGO [illegible]

FLAMENGO [illegible]

FLAMENGO [illegible]

1 ZONA SUL 1 / FLAMENGO

SergioCastro — FLAMENGO [illegible]

SergioCastro — FLAMENGO R$2.200.000 Biarritz, duplex, 261m2, salão, Varandas, 3quartos, suítes, cozinha montada, hidráulica/ elétrica novas, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99179-5959 Scv12300

4 ou mais Quartos

SergioCastro — FLAMENGO [illegible]

SergioCastro — FLAMENGO [illegible]

FLAMENGO [illegible]

SergioCastro — FLAMENGO [illegible]

FLAMENGO [illegible]

FLAMENGO [illegible]

SergioCastro — FLAMENGO [illegible]

1 ZONA SUL 1 / FLAMENGO

SergioCastro — FLAMENGO R$11.800.000 Praia Flamengo Luxuoso apartamento, 400m2, vista Pão Açúcar, Baía, hall privativo, amplos salões, 4quartos (1suíte) www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3401

SergioCastro — FLAMENGO R$4.000.000 Av.Rui Barbosa Vista deslumbrante, prédio imponente, salão 3ambientes c/varanda, 4quartos (2suítes) 330m2, closet, lavabo, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3108

SergioCastro — FLAMENGO [illegible]

SergioCastro — FLAMENGO [illegible]

SergioCastro — FLAMENGO R$5.500.000 Praia Flamengo Vista deslumbrante Baía Guanabara! Cobertura 2pavimentos, 435m2, amplos salões, 4quartos, área gourmet, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3390

SergioCastro — FLAMENGO R$15.790.000 Oportunidade! Praia Flamengo, 618m2, vista Aterro Flamengo, 3salas, 4qtos (3suítes), living, Jd.inverno, varanda, 2dependências, Port.24h, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3281

Coberturas

SergioCastro — FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 382m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 2vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

1 ZONA SUL 1 / GLÓRIA

Glória

1 Quarto

SergioCastro — GLÓRIA [illegible]

Humaitá

1 Quarto

PRÉDIO NO HUMAITÁ PARA RETROFIT 3 PAVIMENTOS
PRÓXIMO À LAGOA RODRIGO DE FREITAS
1 UNIDADE POR ANDAR
R$ 1.780.000,00
SergioCastro
3205-9422
97048-1624

SergioCastro — HUMAITÁ [illegible]

3 Quartos

SergioCastro — HUMAITÁ [illegible]

SergioCastro — HUMAITÁ [illegible]

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro — LARANJEIRAS R$540.000 alto/ isento, excelente sala/ quarto, 46m2, frente, Sol manhã, cozinha, condomínio barato, desocupado portaria24h, www.sergiocastro.com.br CJ250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12234

1 ZONA SUL 1 / LARANJEIRAS

2 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS R$800.000 R.Luiz Cantanhede, amplo (89m2) frente, varanda, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12240 www.sergiocastro.com.br CJ250 tels 97010-4794 /2557-6868 Scv12240

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

1 ZONA SUL 1 / LARANJEIRAS

3 Quartos

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS R$850.000 Próximo C. Glória (100m2), [illegible], sala c/ 2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11109

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS R$870.000 Próximo C. Glória, alto, vista livre, (110m2), salão, 3quartos, suíte, cozinha/ espaçosa, dependências, oportunidade! www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99179-5959 Scv12322

SergioCastro — LARANJEIRAS R$880.000 Silencioso, [illegible], sala, tábuas corrida, 3quartos, armários, suíte, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12179

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

1 ZONA SUL 1 / LARANJEIRAS

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.100.000 2q/andar, 140m2, frente, salão, sl. jantar, closet, 3quartos, suíte, cozinha/ montada, dependências 2vagas, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99179-5959 Scv12323

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.200.000 Amplo(139m2), [illegible], finamente decorado, salão, varanda, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.350.000 Amplo(140m2), sala, 3quartos, suíte, armários, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências. 1vaga escriturada. Prédio tradicional, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12276

SergioCastro — LARANJEIRAS R$1.490.000 Excelente localização, (114m2), elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos, suíte, á.serviço, dependências, garagem, www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12295

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS R$2.700.000 Águas Férreas, salão, varanda, lavabo, 3suítes, [illegible], cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico, infraestrutura www.sergiocastro.com.br CJ250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12280

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

SergioCastro — LARANJEIRAS [illegible]

Eufrázio

Zona Sul 1

Casas e Terrenos

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

2 Quartos

3 Quartos

Coberturas

COPACABANA Cobertura 4 quartos, salão, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos empregada, terraço, 1 vaga, R. Constante Ramos. R$ 1.800.000,00. Sem corretor. Tels.:96719-4720/ 99686-8181.

Casas e Terrenos

Gávea

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Ipanema

1 Quarto

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Coberturas

Jardim Botânico

4 ou mais Quartos

Lagoa

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Leblon

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Coberturas

Casas e Terrenos

Leme

2 Quartos

3 Quartos

São Conrado

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Casas e Terrenos

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

Joá

Casas e Terrenos

Recreio

2 Quartos

Casas e Terrenos

Vargem Grande

Casas e Terrenos

JACAREPAGUÁ

Freguesia

3 Quartos

ILHA DO GOVERNADOR

Freguesia

1 Quarto

FREGUESIA Excel. apartamento 1qto., amplo, 60m2, semi-mobiliado, c/garagem. Ver R.Comendador Bastos, 599/ 105. Chaves c/zelador horário comercial. Tel:2187-4550/ 99129-8604.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Maracanã

1 Quarto

Rio Comprido

2 Quartos

Tijuca

2 Quartos

3 Quartos

4 ou mais Quartos

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

NITERÓI

Icaraí

Coberturas

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

LITORAL SUL

Angra

4 ou mais Quartos

Mangaratiba

Casas e Terrenos

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

Prédios Comerciais

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Unicomercial Nobre. Único deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Galpões

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

Salas e Andares

Prédios Comerciais

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)

Dia Útil* por publicação	Domingo*
R$ 79,00	R$ 102,00

20 palavras (corpo negrito)

Dia Útil* por publicação	Domingo*
R$ 98,00	R$ 126,00

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
PRAÇA Da Bandeira R$ 4.950.000 Prédio c/2.200m2, Excelente Estado, Recepção, Banheiros, Elevador, Garagem p/Diversos Veículos, Salas c/ Divisórias, Amplo Terraço. Tel:99969-4806 Walter C(250

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
IPANEMA R$4.000.000 [illegible] (Polo gastronômico) Loja 251m2, Excelente estado, Piso 150m2, [illegible] Investimento, [illegible] C(250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99620-3401

Salas e Andares

SergioCastro
CATETE R$850.000 Ótimo na Localização. Maravilhoso conjunto 4 salas comerciais (98m2), prédio excelente c/ total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c(250 Tel: 99179-5959 Scv12262

CATETE Andar comercial c/246m2 R$990.000,00. Oportunidade. Quase frente Metrô. Prédio c/ três unidades. Sem condomínio. Ideal academias, cursos, empresas. Piso granito, 2banhs., escritório, cantina. Também aluga. Proprietário Tel. 9-9641-3499.

Prédios Comerciais

LARANJEIRAS R$4.300.000 Prédio comercial, próximo metrô L. Machado, 400m2, [illegible] salas, [illegible] cozinha, banheiros, terraço. www.sergiocastro.com.br c(250 Tels: 99179-5959 Scv11651

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
BENFICA R$215.000 [illegible] Localização excelente, [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 [illegible]

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$1.050.000 Oportunidade! Localização Estratégica! [illegible] Reformado, [illegible] academia, [illegible] clínicas, [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7611

SergioCastro
TIJUCA R$790.000 [illegible] 200m2, [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99193-8601/2199-3722 Scv12284

SergioCastro
TIJUCA R$700.000 [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6243

SergioCastro
TIJUCA R$1.750.000 Barão de Mesquita. Lojão (2 pisos) 400m2, 5 inquilinos, Pagam em dia, Esquina, Renda R$11.500. C(250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99620-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Prédios Comerciais

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM
2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias.
R$ 4.950.000,00
SergioCastro
99969-4806

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$40.000 Prédio c/210m2 Antigo Escritório De Supermercado e Anexo Auditório 150 Lugares, 10 Vagas Garagem. Tel:2272-4422 C(250 Ref:1766

Galpões

SergioCastro
SÃO Cristóvão R$3.300.000 Localização estratégica! [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:2192-0080/98981-2470 Scvg7074

SergioCastro
TIJUCA R$170.000 R.Conde Bonfim [illegible] www.sergiocastro.com.br c(250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6876

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

SergioCastro
NITERÓI R$7.900.000 Atenção investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metrô [illegible] 1.900m2, Valor alugue: R$56.464,23 locatária Asa (contrato novo) C(250 www.sergiocastro.com.br Tel:99620-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

SergioCastro
BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro baixo (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado C(250 www.sergiocastro.com.br Tel:99620-3401

SergioCastro
BONSUCESSO R$[illegible] [illegible] www.sergiocastro.com.br C(250 Tels:99993-8601/(21)2199-3722 Scv7111

Galpões

PARACAMBI: imóvel 1.794 [illegible] [illegible] 1.800.000,00 [illegible]

Áreas Comerciais

SergioCastro
SANTA Cruz R$7.500.000 Terreno [illegible] C(250 www.sergiocastro.com.br Tel:99620-3401

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 1

Botafogo

Coberturas

BOTAFOGO R$5.600 +condomínio. Coberturinha frente Baía/ Pão de Açúcar, ao lado Centro Comercial. 60m2, sala, 2qts., 2banhs., cozinha, terraço 50m2, parcialmente coberto c/churrasqueira/ ducha. Sr. Domingos Tel.:(21)96753-0636.

Flamengo

1 Quarto

SergioCastro
FLAMENGO R$4.400 Prédio Recém Construído, Rua Nobre Do Flamengo, [illegible] 42m2 [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:[illegible]

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

SergioCastro
STA TERESA R$15.000 Linda Mansão, Extra Colonial Em Amplo Terreno, Jardins, Vitrais, Local Tranquilo Garagem Para Diversos Carros. Tel:2272-4422 C(250 Ref:3788

ZONA SUL 2

Lagoa

2 Quartos

SergioCastro
LAGOA R$4.500 [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:[illegible]

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Salas e Andares

SergioCastro
BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Bcl, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 C(250 Ref:3512

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$1.000 Loja Térrea, Fachada Blindex, Galeria Movimentada, Em Frente Estação, Vlt, Sete Setembro, Esquina Av.RIO Branco Tel:2272-4422 C(250 Ref:3093

SergioCastro
CENTRO R$1.800 Loja [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:4172

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$4.000 Loja 113m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, [illegible] Próximo Praça República [illegible] T:2272-4422 C(250 Ref:3270

SergioCastro
CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmica, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 C(250 Ref:3859

SergioCastro
CENTRO R$1.000 Loja/ Sobrado 90m2, Luz, Blindex, Ar Condicionado, Rio Branco, Junto Museu De Amanhã, Praça Mauá. Tel:2272-4422 C(250 Ref:3891

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Linda Loja 70m2, Ar Central, [illegible] Vidros Fumê, 2 Salas [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:4107

SergioCastro
CENTRO R$12.000 LOJÃO 2 Pavimentos (525,00m2) R.L. [illegible] Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, [illegible]) Tel:2272-4422 C(250 Ref:1382

SergioCastro
CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Amplo Frente, Piso Porcelanato, Pronto Para Uso imediato. Tel:2272-4422 C(250 Ref:4072

SergioCastro
CENTRO Nova Praça De Alimentação Diversas Lojas Prédio Moderno Esquina R.Ouvidor, Uruguaiana, [illegible] Tel:2272-4422 C(250

LOJÃO 2 PAVIMENTOS 747 m²
SHOPPING DA CONSTRUÇÃO
RUA FREI CANECA
PARA USO IMEDIATO
R$ 18.000,00
Ref 4072
SergioCastro
2272-4422

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE URUGUAIANA.
DIVERSAS METRAGENS.
GRANDE ESPAÇO COM MESAS E CADEIRAS.
SHOPPING COM DIVERSAS BOUTIQUES.
SergioCastro
2272-4422

Salas e Andares

DIVERSOS ANDARES PRÉDIO LUXO 300 m²
AVENIDA RIO BRANCO
EM FRENTE AO METRÔ
FACHADA VIDROS FUMÊ
R$ 8.000,00
Ref 4427
SergioCastro
2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

ANDAR 200 m² PORTO MARAVILHA JUNTO À ESTAÇÃO DO VLT
10 SALAS DIVIDIDAS, AR REFRIGERADO, AMPLA VISTA PRIVILEGIADA, PORTARIA COM SEGURANÇA
R$ 2.500,00
Ref. 4244
SergioCastro
2272-4422

ANDAR 562 m² IMPERDÍVEL!
RUA DA ASSEMBLEIA ESQUINA RODRIGO SILVA
PRÉDIO MODERNO, FACHADA EM VIDROS FUMÊ, TOTAL SEGURANÇA.
R$ 6.000,00
Ref. [illegible]
SergioCastro
2272-4422

SergioCastro
CENTRO R$400 [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:2967

SergioCastro
CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 C(250 Ref:2900

SergioCastro
CENTRO R$1.000 R.Debret, [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:4231

SergioCastro
CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 C(250 Ref:3977

SergioCastro
CENTRO R$1.200 Inacreditável! Andar 129m2, 4 Salas, 2banheiros, Copa, Depósito, Piso Cerâmica, R. Sete Setembro Andar Alto, Ampla Vista Tel:2272-4422 C(250 Ref:3540

SergioCastro
CENTRO R$1.100 [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:4221

SergioCastro
CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:3043

SergioCastro
CENTRO R$1.300 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, [illegible] T:2272-4422 C(250 Ref:3232

SergioCastro
CENTRO R$1.500 Andar Exclusivo, Rua Da Assembleia [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:3538

SergioCastro
CENTRO R$1.500 Amplo Conjunto [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:4168

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$1.500 Conjunto Com Hall, 5 Salas, [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:3200

SergioCastro
CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:3717

SergioCastro
CENTRO R$2.000 R$3.000/ R$5.000 Prédio Moderno Diversos De Diversos Salões [illegible] Tel:2272-4422 C(250 REF:4113/4114

SergioCastro
CENTRO R$1.500 Sobreloja [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:3760

SergioCastro
CENTRO R$2.760 Sala 79m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 C(250 Ref:3976

SergioCastro
CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:4213

SergioCastro
CENTRO R$3.000 Andar Exclusivo 254,00m2 Andar Alto, Av Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:3462

SergioCastro
CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:3906

SergioCastro
CENTRO R$4.000 Andar [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:4313

SergioCastro
CENTRO R$4.000 5.000, 2 Andares [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:[illegible]

SergioCastro
CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:4167

SergioCastro
CENTRO R$6.000 Inacreditável Andar [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:4085

SergioCastro
CENTRO R$7.200 Andar [illegible] 2272-4422 C(250 Ref:4069

SergioCastro
CENTRO R$7.500 6 Andares [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:[illegible]

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

SergioCastro
CENTRO R$11.000 Andar Exclusivo 373,00m2, [illegible] T:2272-4422 C(250 Ref:3454

SergioCastro
CENTRO R$12.000 Andar Finamente Mobiliado, 585m2, [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:4330

SergioCastro
CENTRO R$21.000 Sobreloja 400,00m2 Totalmente Reformada, [illegible] T:2272-4422 C(250 Ref:3187

SergioCastro
CENTRO R$18.000 Andar Exclusivo [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:3613

SergioCastro
CENTRO R$31.640 3 Andares, Total 212 Salas, [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:[illegible]

SergioCastro
CENTRO Diversas Salas Em Prédio Nobre Classe "A" Diversas Metragens, Local Silencioso, Próximo à Candelária, Rua Sem Tráfego. Tel:2272-4422 C(250 REF.3250/3258

CENTRO (Porto Maravilha). 250m2, auditório c/80 lugares, [illegible] Tel.:(21)[illegible] Celso.

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros, Necessita Reparos. Tel:2272-4422 C(250 Ref:4366

SergioCastro
CENTRO Prédio [illegible] Tel:2272-4422 C(250

PRÉDIO MODERNO RUA DO OUVIDOR ESQUINA DE URUGUAIANA
4.835 m²
11 PAVIMENTOS, ELEVADORES MODERNOS, AR CONDICIONADO INTELIGENTE.
Ref. 3260
SergioCastro
2272-4422

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
BOTAFOGO R$30.000 Lojão 700m2, [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:[illegible]

SergioCastro
SANTA Teresa R$14.000 [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:4204

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

SergioCastro
BOTAFOGO R$60 p/m2 Andares De 300m2, [illegible] Tel:2272-4422 C(250 REF:[illegible]

SergioCastro
COPACABANA R$550 Sala 27m2, Av. N. S. Copacabana Junto a Xavier Silveira, [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:3760

Casas

SergioCastro
LEME R$20.000 Casarão Com 3 Pavimentos, No Leme Junto À Praia, aproximadamente 300m2+ 100m2 descobertos, p/ Qualquer Ramo Negócios. Tel:2272-4422 C(250 Ref:3494

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
RIO Comprido R$15.000 Lojão Com 1.300m2, [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:[illegible]

SergioCastro
TIJUCA R$22.000 Loja na Rua São Francisco Xavier [illegible] T:2272-4422 C(250 Ref:[illegible]

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 C(250 Ref:4004

Prédios Comerciais

SergioCastro
BONSUCESSO R$15.000 Prédio Rua Guilherme Maxwell, 4 Pavimentos, Mezanino, Diversas Salas, Pequeno Galpão, Próximo À Praça Das Nações. Tel:2272-4422 C(250 Ref:3473

SergioCastro
PRAÇA Da Bandeira Lindo Prédio Excelente Estado [illegible] Tel:2272-4422 C(250 Ref:4324

Galpões

SergioCastro
CAJU R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel:2272-4422 C(250 Ref:3620

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
O GLOBO EXTRA

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

AUXILIAR DE ESCRITA Fiscal, com 3 anos de experiência em: Apuração de tributos, obrigações acessórias (EFD ICMS/IPI, EFD CONTRIBUIÇÃO, DESTA E DECLAN), ter conhecimento em Excel e no sistema AlterData. Escritório de contabilidade em Copacabana, presencial. Salário a combinar + benefícios. Envie seu currículo para [illegible]

CASEIROS sem filhos para Região dos Lagos. Salário R$4.000,00 (para o casal). Saber cozinhar e passar. C/referências. Tratar c/Sr. Roberto, tel:(21)2422-0004.

MÉDICO(A) Ergometrista Clínica alto padrão na Barra contrata Cardiologista p/ realização exames em esteira. Excelente condição trabalho.Remuneração fixa e variável. Contato [illegible]

PSICÓLOGOS(AS) [illegible] Clínica seleciona Psicólogos (as) para compor sua equipe técnica integrada com Psiquiatras em projeto ambulatorial no Largo do Machado. Enviar Currículo para o e-mail: [illegible]

RECEPCIONISTA Empresa na área de saúde, setor de diagnóstico contrata para horário comercial para atuar em atendimento ambulatorial. Currículum e-mail: [illegible]

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo [illegible] Tratar Tel.:[illegible]

VEÍCULOS 4

Automóveis

N

NISSAN MARCH 2017, [illegible] 43.000km, excelente estado, ar-condicionado, mecânica. Tratar Tel.:[illegible]

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
O GLOBO EXTRA

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS



Eufrázio

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

